# REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VIII — N. 367 | DOMINGO, 26 DE MAIO | Numero: 300 réis

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

## 24 DE MAIO

A' MEMORIA DO GRANDE HERÓE DE TUYUTY

# DIAS PASSADOS

IMPRESCRIPTIVEIS são os destinos. Nada occorre no mais remoto esconderijo, cousa alguma succede no mais profundo das entranhas da terra, que um dia não afflore á luz do sol em toda a flagrancia.

Um mysterio impenetravel envolvia aquelle terrivel crime do Hippodromo, em que foi victimado o negociante Marinho; crime rodeado das tenebrosas circumstancias de um intrincado romance terrailesco.

O remorso, porém, essa como viva

O ditador Francisco Solano Lopez

sombra das victimas a esmiuçar a consciencia, um dia mais se avolumou, cresceu e empolgou os sentidos levando os scelerados á confissão do pavoroso delicto.

Aquellas almas de malfeitores insensiveis, estremecem um dia; e em um impeto de repulsão uma pela outra esvurmam o arrependimento e estuam a colera.

O Coronel D. Leandro Gomes—Heroe de Paysandú

# 24 DE MAIO

Francisco de Castro, Julio C. de Noronha, E. Wandenkolk, Zeferino C. Ferreira e outros

E em arrancos de desvario, em um desejo de se aniquillarem, a ferro e fogo, revelam o negro segredo da morte do homem espicaçado a machado, — *obra* em que a ambição, a cubiça recalcou todos os sentimentos de humanidade.

* * *

Tambem parece que toda a especie não

Quinta da Trindade

liga grande importancia á vida alheia ou propria, pois tivemos na semana uma perspectiva de duello entre dois homens que já batalharam a mesma causa em prelios de paz.

Alguem nos aborrece ou falta-nos com as considerações que a lealdade impõe, ou a que se julga com direito pela supposta amizade.

Não lhe queremos mais as relações. Cremos ser isso justo.

Tal foi o motivo de uma vertente que foi absolutamente esquecida, porque certamente no assumpto se acharam envolvidas altas personagens para com as quaes ha considerações que nem todos os mortaes têm a ventura de gozar.

E terminou a pendencia satisfazendo-se ambos os adversarios com as explicações mutuas.

* * *

Pobresinhas!

Nasceram juntas, tiveram o mesmo berço, tão pequeninas eram que cabiam ambas no coração de seus extremosos paes!

No mesmo dia morreram e uma só sepultura as receberá para repasto da voracidade dos vermes!

Mas voaram para Deus as suas almas innocentes e lá em cima viverão unidas para sempre!

Infeliz Maria de Lourdes!

Infeliz Maria Francina!

## NA ESTRADA DE FERRO

— Pode me dizer quando é que sae o trem?

— Logo que a machina puxar os carros.

## 24 DE MAIO

PASSOU sexta-feira ultima o quadragesimo primeiro anniversario da memoravel batalha travada em Tuyuty pelos exercitos brasileiro, argentino e uruguayo, com as hostes do ditador Solano Lopez, da qual foi heroe o General Manoel Luiz Osorio, Marquez do Herval, commandante das tropas brasileiras.

Commandava então as tropas argentinas o General Bartholomeu Mitre, o grande amigo do Brasil, ha pouco tempo

Mme. Linch, amante do ditador Solano Lopez

fallecido, e as uruguayas o General Venancio Flores.

Era chefe das forças inimigas o General Vicente Barrios, cunhado e amigo do ditador Solano Lopez.

A *Revista da Semana* rememorando um dos mais altos feitos das armas brasileiras, insere no presente numero varias gravuras, allusivas áquella gloriosa data.

General Estigarribia

## CHRONIQUETA

Tivemos, para estréa da semana, a ridicula espectativa de duello, instituição creada para não resolver cousa alguma neste mundo e para liquidar com espetadelas de aço ou explosões de polvora, pequenas desavenças entre os homens exaltados.

Os dois adversarios trocaram mutuas palavras amargas, arranjaram padrinhos, moveram os prélos da publicidade e até agora estamos á espera da phrase sacramental: *deux balles changées sans resultat...*

Por isso, dizia um amigo do peito, em prosa rimada:

«Por qualquer cousa, uma futilidade, —o figado de um quidam que se irrita— atira a outro com brutalidade,—em desafio, a carta de visita... A gente dos jornaes toda se agita para saber a grande novidade; uma entidade medica-perita aprompta as drogas de necessidade...

Em mangas de camisa, os meliantes, manejando os floretes lampejantes, vão resolutamente combatendo.

E zás! por um esforço derradeiro, entra o aço de um gajo no trazeiro... e a honra vae assim satisfazendo...

E dizer que estamos em um seculo adiantado!

Uma nota pungente registrada nos sete dias foi a morte dessas duas infelizes xyphopagas.

De um monstro pretendia o habil cirurgião formar uma entidade humana, mas o capricho do accaso quiz tirar-lhe essa grande conquista, arrancando a vida ás duas pobres criancinhas.

Ha quem lamente a intervenção cirurgica nesses casos, allegando que casos ha de longa vida, dos siamezes, sempre ligados pela natureza, sem que por isso, soffram no viver, como as irmãs Rose e Jeanne que se exhibiram em Paris, ligadas pelas cadeiras, os celebres siamezes ligados pelos hombros e muitos outros.

Mas o caso xyphopagico é muito mais especial, as condições de vida material das duas entidades assim unidas, são quasi impossiveis e Rosalina, a operada da primeira vez ahi está hoje para mostrar como de um monstro se fórma uma flor.

Aprestam-se os preparativos, correm as subscripções, movimentam-se os programmas para a recepção de D. Carlos de Portugal. Tão longe ainda a data da visita real e já tantos aprestos, é de esperar que façamos todos uma festa digna do visitante, com o sabor primoroso da grandeza e do bomgosto.

A Camara e o Senado continuam na cêra relativa; um dos primeiros projectos que appareceram foi o da creação de varias caixas economicas em cidades de S. Paulo.

Parece que é tempo de cuidar um pouco dos demais Estados; esse exclusivismo antipathico merece um paradeiro.

Já basta o egoismo de um convenio entre tres Estados, emquanto outros, que são dezoito, esperam melhores tempos e melhores attenções.

Começou a febre theatral de importação, vêm chegando as companhias estrangeiras ás porções e o conselho municipal, pela voz accaciana da commissão de justiça, mandou archivar toda e qualquer idéa de organisação theatral de escola nacional, por entender que isso de manutenção de um theatre ou de uma escola theatral é burocracia amesquinhadora e cheira a asylo.

Chama-se a isso progresso de cauda de cavallo, como dizia o Paula Ney:

Só cresce para baixo. **Raulino.**

Uma estancia em Assumpção, onde estiveram as forças brasileiras

A Egreja de Humaytá, vista de um dos lados, depois do bombardeio

## RESENHA DOS THEATROS

Na semana que se passou foi mais accentuado o movimento theatral, que este anno promette exceder extraordinariamente os anteriores.

No S. Pedro a companhia do emprezario Luiz Milone cantou as seguintes operas favoritas de nossa platéa: *Gioconda*, *Tosca* e *Huguenotes*.

A companhia Bolognesi, que infelizmente não tem sido retribuida pelo publico no esforço empregado em apresentar bom e novo repertorio, levou á scena no Palace Theatre *A Garra*, peça de actualidade, do autor francez Jean Cartine; *Os Filhos Artificiaes*, *vaudeville* de Joaquim Abat, cheio de espirituosas situações; *Divorciemo-nos*, a deliciosa peça de Victorien Sardou e *O processo Murri*, dando a todos elles irreprehensivel interpretação.

Estreou no Apollo, quarta-feira ultima, a companhia Souza Bastos, ardentemente esperada pelo nosso publico.

A peça escolhida foi o *Tição Negro*, original de Lopes de Mendonça, musicado pelo maestro Augusto Machado.

Coube o papel de protogonista (Cecilia) á sympathica actriz Palmyra Bastos.

A orchestra está sob a direcção do maestro Attilio Capitani.

A companhia Souza Bastos pretende demorar-se nesta Capital, pelo que trouxe um excellente repertorio.

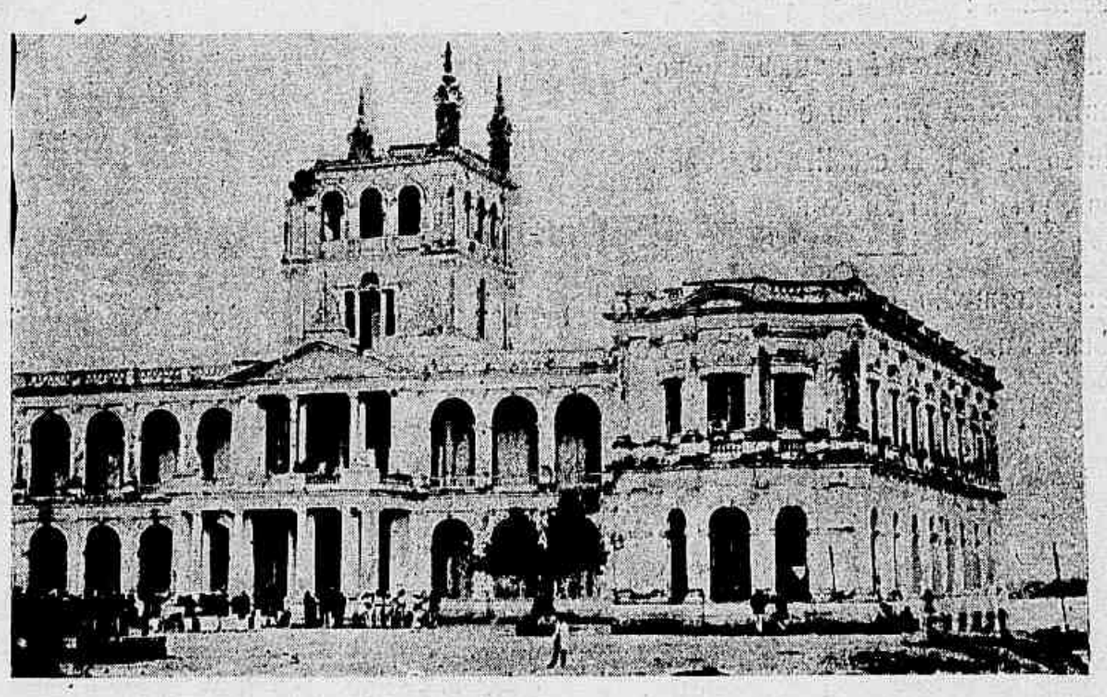
No S. José realizaram-se dois festivaes artisticos, um na segunda-feira, da bailarina Thereza Chiarini e actriz Annita Campilli, com o *Rio Nu*; e o outro, na quarta, da actriz Gabriela Montani, com a *Fada de Coral*.

No Recreio o *Berliques e Berloques* continúa com sua brilhante carreira, quasi attingindo as suas representações ao meio centenario.

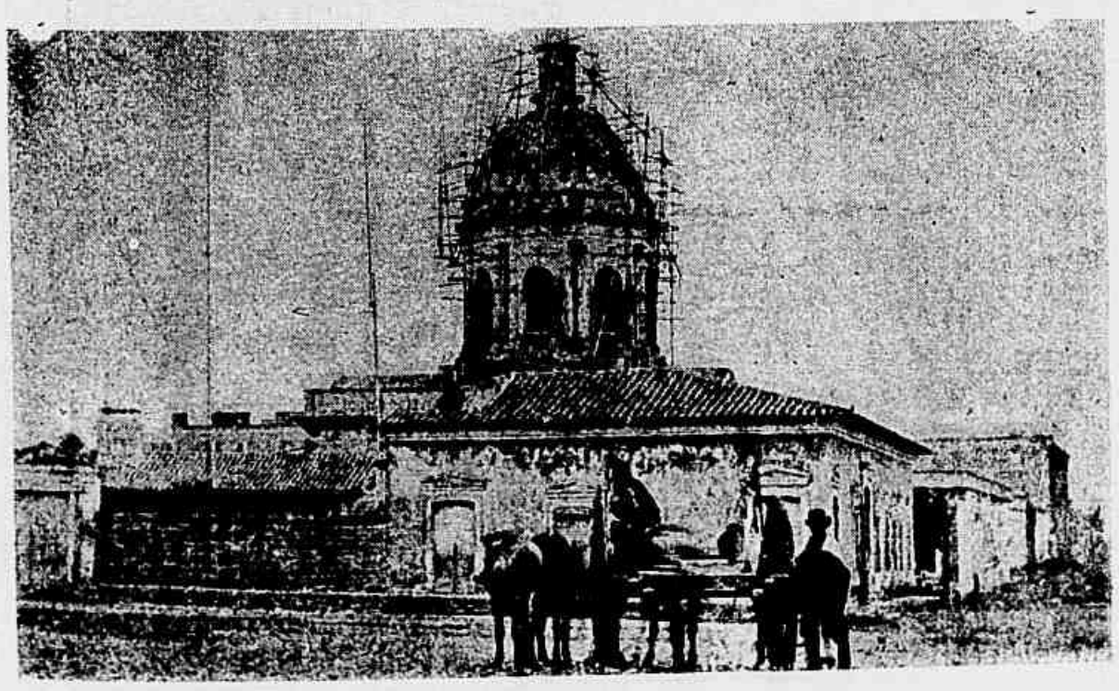
Ante-hontem realizou-se a recita do autor, que teve uma enchente, como raramente se vê, mesmo em festas deste genero.

No Moulin Rouge têm sido crescente o successo, apesar de já se ter despedido Mme. Cecilia Haay, com os seus amestrados cachorros.

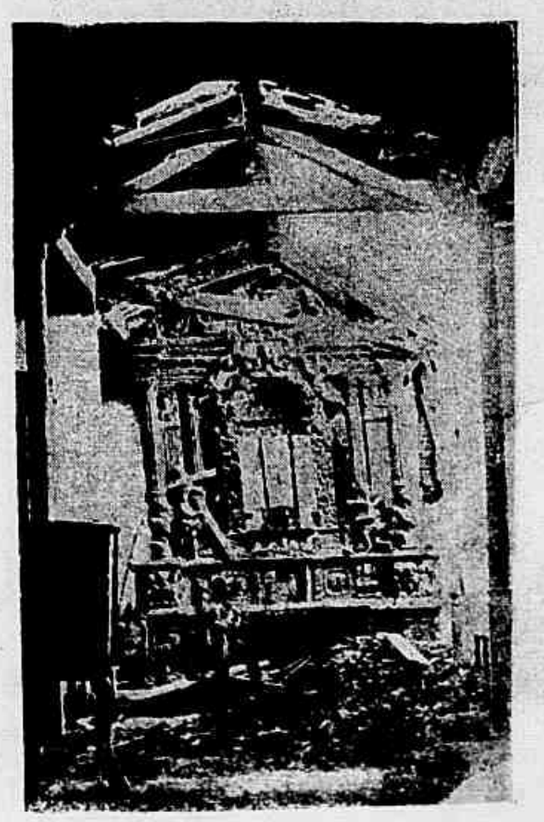
Novas estréas, porém, tiveram logar, entre as quaes a da cantora e dansarina hespanhola, Paquita Montes, da bailarina fantasista, Mimi Dilby e da *chanteuse diseuse à voix*, L. Derby.



Palacio novo de Lopez, visto de terra



Jazigo da familia de Lopez



Interior da Egreja do Humaytá, depois do bombardeio

## Senhorita Octavia Herminia Peixoto

(VIVI)

Em plena florescencia da vida, na edade em que a existencia da mulher se resume em um mundo de esperanças, foi no domingo ultimo bruscamente arrancada á vida e aos affagos de seus paes a Senhorita Octavia Herminia Peixoto, estremecida filha do Professor Julio Peixoto, collaborador da *Revista da Semana*.

A desfortunada Vivi, que apenas contava 16 annos, era o enlevo de seus paes e o encanto de quantos a conheciam pela amenidade do trato, a graça irresistivel e ineffavel doçura de seu caracter.

A esta hora o corpo de Vivi repousa, entre flores e saudades sem conta, principalmente de seus desolados progenitores, sob uma lagea do cemiterio de S. Francisco Xavier, mas o seu espirito alou-se já aos páramos divinos, onde residem as almas de élite.

Senhorita Octavia Herminia Peixoto, dilecta filha do Professor Julio Peixoto, collaborador da *Revista da Semana*, fallecida no dia 19 do corrente

## BIBLIOGRAPHIA

Recebemos:

*Madame & Monsieur*, n. 97, anno II, o fino magazine parisiense que se impoz ao nosso meio pela escolha de seus trabalhos, pela perfeição de suas gravuras.

—

Por intermedio do Sr. C. B. Affalo recebemos um exemplar da *Lei dos Passaportes*, promulgada em Portugal, no mez de Abril ultimo.

—

A *Rua do Ouvidor*, em commemoração ao 10° anniversario de sua fundação, deu um numero especial de 16 paginas.

Além de estampar na primeira pagina o retrato do Barão de Paranapiacaba traz muitas outras gravuras, bem como excellentes producções em prosa e verso,

—

*Revista Agricola*, n. 35, anno III, orgam da Sociedade Sergipana de Agricultura.

—

*A Terra Livre*, hebdomadario editado pela Classe Operaria.

## NA SELVA

Estou sentada á sombra da floresta,
Vendo a verdura e vendo o firmamento!
Sinto o favonio me osculando a testa,
Sinto minh'alma recobrando alento!

Aqui, no meio agreste da natura,
Canto, suspiro, choro em liberdade!
Pronuncio o teu nome com doçura,
Como que alliviando esta saudade...

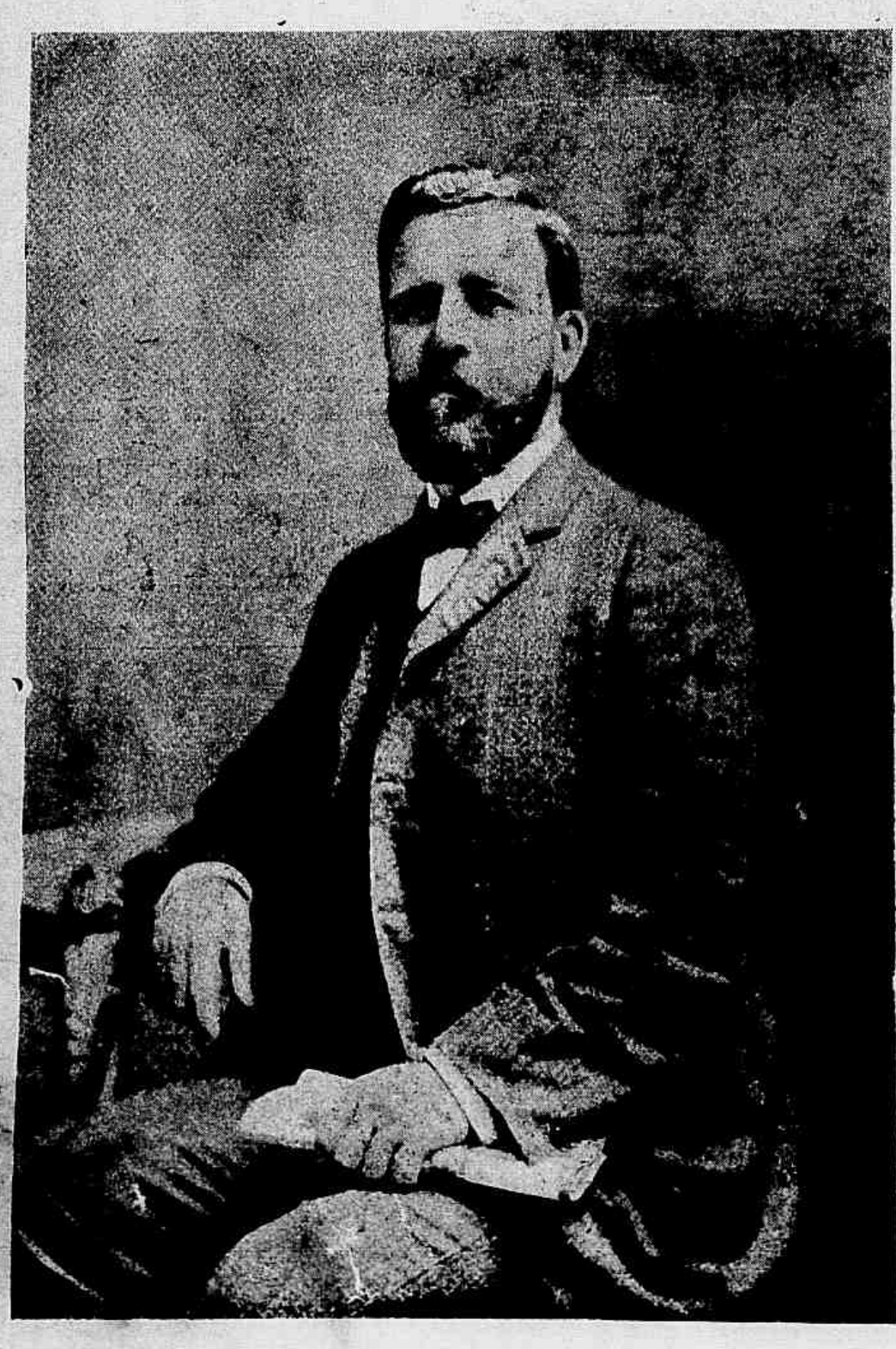
As borboletas brancas que me cercam
Não sabem rir do meu sonhar profundo.
—Doiradas crenças, oh! que não vos percam
E nem vos matem as turbações do mundo!

Vinde commigo, ó almas lacrimosas
Dos poetas, dos bons, dos sonhadores,
Vinde cantar nas veigas silenciosas
A musica ideal de vossas dôres!

**Presciliana Duarte de Almeida**

—

Recebemos quarta-feira ultima a delicada visita do Sr. Souza Bastos e sua esposa a applaudida actriz Palmyra Bastos, que ora trabalha no Theatro Apollo.



Photographia do Professor Dr. Clapot Prévost, operador das thoraco-xyphopagas

Maria de Lourdes e Maria Francina, thoraco-xyphopagas, operadas segunda-feira ultima, na Casa de Saude S. Sebastião.

# PALESTRA INTIMA

FUMAR indiscutivelmente é um vicio feio, feissimo como todo e qualquer vicio.

Ordinariamente observamos nos bondes e trens, pessoas que se têm em conta de muito educadas incommodarem com baforadas de charutos e cigarros outras que delles não fazem uso, levando até a descortezia ao extremo de darem de segundo em segundo banhos de fumo no rosto das Senhoras.

Para cohibir tal abuso a *Botanical Garden* reservou em seus carros os tres primeiros bancos ás pessoas que não têm esse vicio e imitando-lhe o exemplo, a E. F. Central acaba de annexar aos seus comboios dos suburbios, um carro onde só poderão viajar pessoas que não fumem.

A idéa, que é excellente, sem duvida alguma digna dos maiores applausos, vai fazer palpitar de alegria os corações femininos e ao mesmo tempo causará desagradavel impressão aos que vêm no fumo uma distracção apenas, um vicio elegante, um passatempo e para muitos até um poderoso antiseptico.

A' porta do citado carro lê-se a formal prohibição em lettras brancas em uma taboleta de fundo vermelho.

O interessante, porém, é que preferido pelas Senhoras, nelle viajam tambem tabaquistas impenitentes, que passam toda a viagem sem fumar, embora intimamente *fumem* devéras com a tal prohibição.

Ora ahi está uma propaganda efficaz contra o fumo, que é apontado como causa de uma infinidade de males que nos atormentam, concorrendo para estragar o estomago, embaraçar a circulação e prejudicar o cerebro.

Diminue assim o numero de fumantes, graças ás attenções de que devem ser cercadas as Senhoras em todo meio civilisado.

Nos outros carros, os impenitentes, os rebeldes que, ciosos de sua liberdade no primeiro momento *fumariam* de raiva o stock de uma charutaria e que com certeza insultariam o viajante que soprasse uma baforada de fumo no rosto da Senhora que fosse em sua companhia, pouco e pouco vão se convencendo de que nesta terra poucas medidas têm sido postas em pratica, como esta, tão opportuna, tão sabia, tão humanitaria e sobretudo, tão civilisadora.

Assim, pelo menos, não teremos occasião de observar no tal carro, como ha poucos dias, gorducho e vermelho cavalheiro munido de enorme cachimbo, deitando ondas de fumo, como se fôra chaminé de uma locomotiva.

E verdade, verdade, não é justo que para assegurar a alguem a liberdade de deliciar-se com esse vicio seja necessario constranger outros a supportal-o.

T. S.

## 13 DE MAIO

1, Missa Campal, no Cemiterio do Cajú, por alma do jornalista José do Patrocinio—Vista geral; 2, Frei Luiz Piazza, celebrando a Missa Campal

CONTA Henry Moret, em uma das suas espirituosas cartinhas, a seguinte anedocta a proposito da Ristori:

Representava-se a *Maria Stuart* no Theatro Italiano de Paris, e era um dos bellos successos da *diva*, especialmente na grande scena da despedida, no momento de subir ao cadafalso, quando a Ristori se achava rodeada de suas damas de scena, chorosas e inconsolaveis. Uma noite, no instante mais pathetico, quando os espectadores estavam surpresos aos accertos da extraordinaria tragica, de repente um gato sahe dos bastidores, percorre o grupo das mulheres, cheira cada vestido e, attenciosamente retira-se a passos lentos.

O theatro veiu litteralmente abaixo em uma gargalhada homerica e inextinguivel.

As lagrimas da pobre rainha, os soluços das suas companheiras, a emoção da poesia de Schiller, tudo isso desappareceu para dar logar a uma alegria transbordante e louca, que transformou a casa de espectaculo em feira de palhaçadas.

A tragica retirou-se furiosa: mas ninguem tinha culpa: era o contagio do riso.

---

Assim noticia o *Municipio* de Pirassinunga a passagem por aquella cidade do nosso companheiro Cruz Saldanha, agente e representante do *Jornal do Brasil* e *Revista da Semana*, no Estado de S. Paulo:

« Está nesta cidade o Sr. Cruz Saldanha, representante do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana*. Esse jornalista está tomando apontamentos desta cidade e do seu municipio para aquelles jornaes, nos quaes publicará diversas photographias, de modo que a leitura da *Revista* muito interessará aos seus assignantes d'aqui. Desejamos que o nosso hospede seja bem recebido pelos nossos conterraneos, amigos do progresso das letras ».

## NIRVANA

Se é verdade que existe um Deus piedoso e forte,
Que abafa o Pranto e a Dor dos filhos desgraçados :
Que dá consolo ao triste a blasphemar, sem norte,
A vida mysteriosa, os feitos mallogrados.,.

Se é verdade que existe o funeral transporte
A Magoa sepultando em ambitos sagrados ;
O Nada desta vida, a região da Morte,
O sopro da Materia em campos desertados...

Levae-me de uma vez, ó pallido Jesus,
Levae-me para o Além, onde palpita a Luz,
Que a vós eu bemdirei, de joelhos, penitente !

Meu corpo seja posto aos corvos asquerosos,
Ao verme pestilento, aos lodos horrorosos,
— Porque antes não viver do que viver descrente !

Das *Balladas* e *Orações*.

**Victruvio Marcondes.**

Sessão Civica realizada no Cemiterio do Cajú, em homenagem á memoria do jornalista José do Patrocinio

Grupo dos que assistiram á Missa Campal

## COURRIER DE LA SEMAINE

L'on parle beaucoup en ce moment de changer le port d'attache des Messageries Maritimes (en attendant que l'on change l'olibrius que les dirigeici).

Il est évident que le Hâvre ou Marseille, dont on parle serait préferable à Bordeaux, mais ce qu'il serait aussi urgent, c'est de scinder les classes.

Si la Compagnie ne rétablit pas les premières classes complétement separées des secondes, comme à bord des Transatlantiques, et des paquebots anglais, la suprématie de ces derniers, va devenir complétement fait acquis.

Il n'y a, au reste, pour se rendre compte de la marche ascendante de ses derniers qu'à prendre les ultimes listes des passagers.

Les derniers membres de l'aristocratie Européenne venus ici, y sont arrivés par voie anglaise ; de même que les personnages notoires Brésiliens partis pour le vieux monde ont pris la Royal Mail !

En fait, d'autres sujets français, la digne colonie de ce pays ici, vient d'être honorée en la personne de l'un de ces membres, M. Estoneight, à qui le Consul de France a fait obtenir la décoration d'Officier d'Académie.

Cette décoration, qui au reste est tombée pour certains, comme une pierre dans une mare à grenouilles, et méritée, bien placée, et je conseille à son possesseur de la porter hautement et de dedaigner les aboiements de roquets en colère, dont les échos lui sont parvenus — même de ceux qui ont refusé... la légion d'Honneur !

Enfin, dernier écho du passage du Prince Louis d'Orléans et Bragance, signalons pour ceux qui en douteraient encore la fermeté du Président Penna, se refusant à sanctionner un décret, mettant dans la position de réserve, un des plus illustres chefs de la Garde Nationale, coupable, en sa qualité de journaliste, d'avoir voulu satisfaire la curiosité de l'enorme quantité de les lecteurs !

**H. de la Fare.**

## O JORNALISMO

A Universidade de Strasburgo creou ha pouco uma cadeira de jornalismo e polemica publica.

Diz o decreto da creação dessa cadeira que a Universidade não pretende produzir jornalistas, mas, que os alumnos que abraçarem essa carreira encontrarão ahi lições que hão de contribuir para lhes amadurecer a intelligencia e lhes dará uma visão mais clara para o exercicio da sua profissão.

A Universidade de Strasburgo é a mais nova e, a muitos respeitos, a mais progressista das universidades allemãs.

## MORTA ?

(A HENRIQUE LOUZADA)

Não me respondes, Dulla? Eu sou... Lembro me agora
Que a barca funeraria, a barca de Charonte,
Nirvana abaixo desce. E só uma estrella chora,
Vendo passar teu corpo, atravessando a ponte...

Para onde irás, ó Dulla? O alto mar, lá fóra,
Abysma-se no abysmo infindo do horizonte!
E atrás desta barreira... Oh! Isto me aterróra!
Agonisa o lyrismo e morre Anachreonte.

Que sorte atróz, a tua, ó minha santa esposa!
Ficarás para sempre em baixo d'uma lousa?
Mas onde está o Christo, a Alma, o Céo? Que vejo

Acima desta esphera, atravez desta aurora?
— A terra promettida, a Chanaan de outr'ora!
Já sei que não morreste, ó meu primeiro beijo!

**Antonio Torres.**

# EXCURSÃO A XEREM E MANTIQUIRA

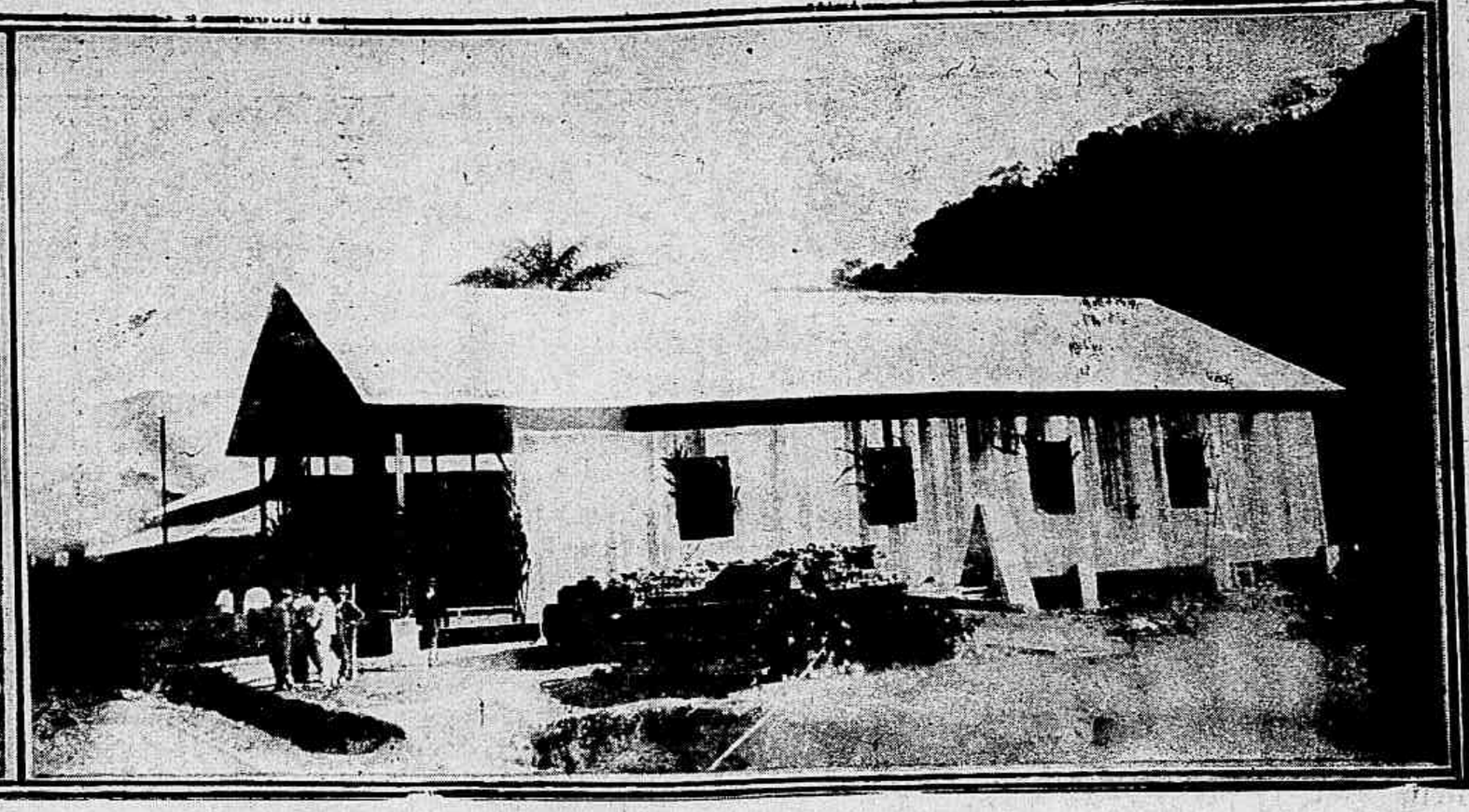
O Sr. Dr. Sampaio Corrêa, Inspector das Obras Publicas e seus auxiliares na captação dos novos mananciaes, Engenheiros: Luiz de Andrade Sobrinho, Monteiro de Barros, Eurico Jacy Monteiro, Ozena Cordeiro, Alceu Sá Freire, Lins de Vasconcellos, Valladares, Oscar Possolo, etc.

Um grupo de medicos e auxiliares dos serviços clinicos, de defesa e prophylaxia exigidos pela insalubridade local — Sentados da esquerda para direita Drs. Carlos Chagas, chefe do serviço prophylatico; Alvaro Ramos Valladares, Afranio Peixoto, Rocha Vaz, Theodureto do Nascimento, do serviço clinico e Emiliano Bacellar, pharmaceutico. Por traz os auxiliares dos serviços medicos.

Um grupo de cavalleiros que foram até o sitio da captação das aguas no Xerem

Os excursionistas — Ao centro Dr. Sampaio Corrêa, ladeado dos Engenheiros: Luiz de Andrade Sobrinho, chefe da 1ª Secção; Monteiro de Barros, chefe da 1ª Divisão; Jacy Monteiro, chefe de Districto e dos medicos Carlos Chagas e Rocha Vaz.

Excursão a Xerem e Mantiquira—Trem especial que conduziu os excursionistas



Abrigos para o pessoal e enfermaria de isolamento, pharmacia na Ponta dos Trilhos em Mantiquira

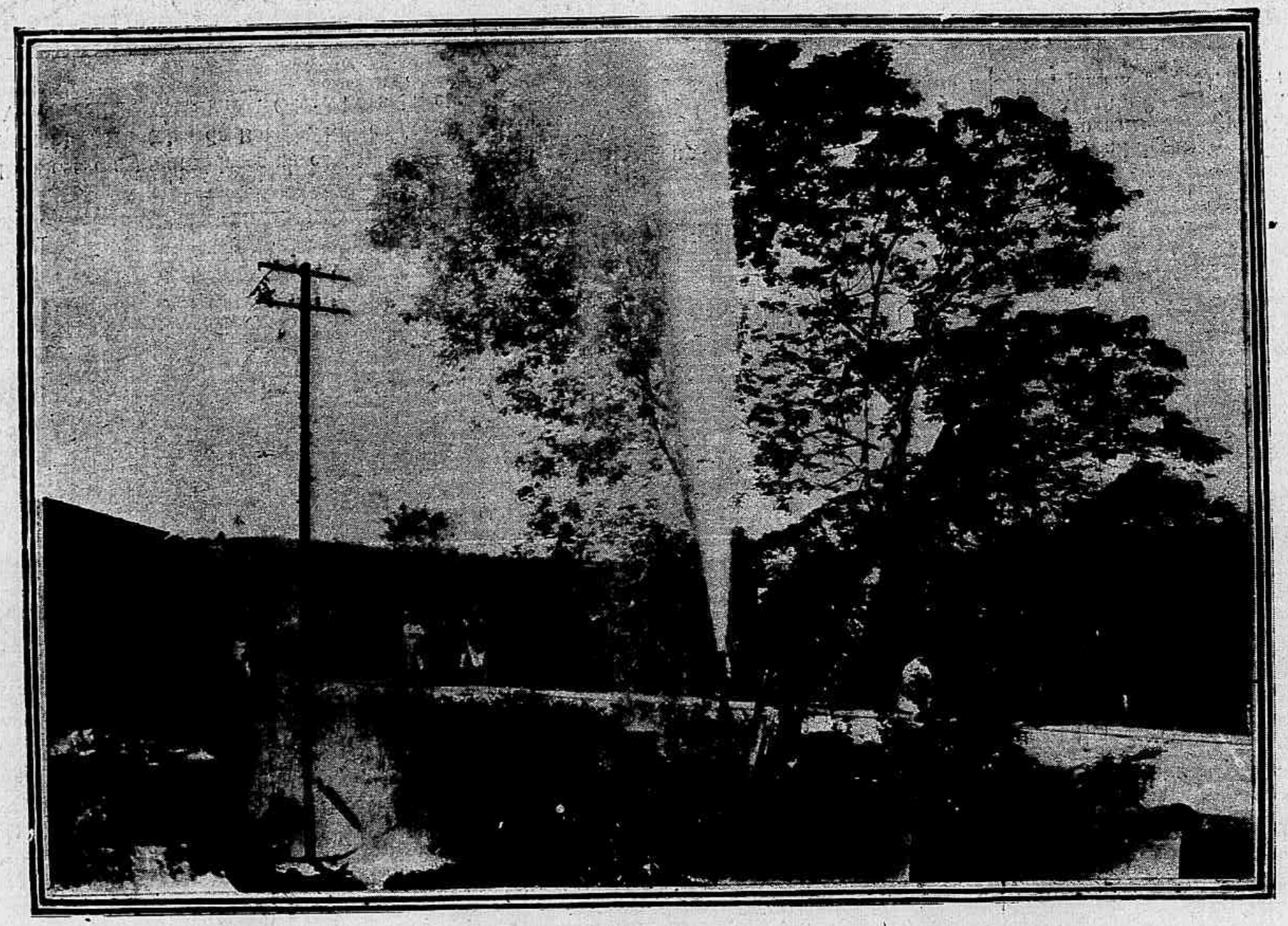
## Xerem e Mantiquira

São dois rios que cortam o Estado visinho esses cujos nomes servem de epigraphe a estas linhas.

O defficiente abastecimento d'agua a esta Capital suggeriu á Inspecção Geral das Obras Publicas a idéa de captal-os e engrossar com os milhões de litros contidos no seu bojo os mananciaes que viajam de S. Pedro, Rio d'Ouro e Tijuca para os reservatorios do Pedregulho e Estacio de Sá.

Vem de longe o trabalho, morosamente alimentado por bruxoleantes creditos. A época actual, porém, é dos grandes commettimentos; cinco mil contos para principiar foram votados e o trabalho começou n'uma febre que servirá de antidoto ás febres reinantes nos sitios dos trabalhos.

Para julgar do valor desses serviços o Dr. Sampaio Corrêa Inspector Geral das Obras Publicas convidou a imprensa, e domingo, jornalistas e medicos, o dia inteiro viajaram em lancha, trem, troly, a cavallo e a pé, vendo tudo: immensos lençóes d'agua em vias de aproveitamento, vias-ferreas longuissimas, barragens, represas.



Excursão a Xerem e Mantiquira—O repucho monstro da Pavuna, cujo jacto d'agua eleva-se a cincoenta metros do solo

Virám uma cousa curiosa: o trabalho sob a guarda de um serviço de defesa e prophylaxia perfeitamente organisado e lutaram com outra cousa nada curiosa e muito desagradavel com os mosquitos, negros e rajados, borrachudos e motucas de uma ferocidade assustadora.

Não houve, porém, desgraças a lamentar a não ser um caso de insolação em um dos nossos collegas, acudido a tempo pelo Sr. Dr. Theodureto do Nascimento, encarregado do serviço clinico da Divisão. Os chefes dos serviços de defesa e de prophylaxia são os Drs. Carlos Chaves e Arthur Neiva, dirigindo a pharmacia o Sr. Emiliano Bacellar.

Trouxemos dessa visita as melhores impressões e certos que, dentro em pouco cessará a differença do abastecimento d'agua tão justamente reclamada.

Damos de nossa excursão algumas photographias.

### PAIZ IDEAL

— Sabes, conheço um paiz onde nunca se morre.

— Homem, porque não vaes para lá, acabar os teus dias?

Egas Muniz e sua familia, de corda ao pescoço, apresentando-se ao Rei de Leão em cumprimento da palavra que tinha dado

## GRUPO DO ALTO LA' COM O CHARUTO!

CONVESCOTE

Ha nesta Capital uma porção de rapazes que, amigos da alegria, das horas passadas em sã e agradavel convivencia, effectuam de tempos em tempos, aos domingos, reuniões ao ar livre por um motivo qualquer.

Varios festivaes têm elles realizado e em todos sempre foi cunho a boa ordem e a mais completa satisfação.

Ainda no dia 5 do corrente, com o fim de festejar o anniversario natalicio do associado Sr. Manoel Cabral da Hora (*Lord Flora*), realizaram mais um dos seus adoraveis convescotes em Ipanema.

Constituiram-se em commissão os Srs. Djalma Nogueira, Manoel Cabral da Hora, Evaristo M. Novaes, A. R. Dario e Antonio Vasconcellos P. Hasse, e, auxiliados pelo bellissimo dia que fez, partiram do largo da Carioca, em bondes especiaes, ás 2 horas da tarde, acompanhados de numerosos convidados.

Todo o trajecto foi feito alegremente, debaixo de vivas enthusiasticos. Na plataforma anterior do especial, ostentava-se o interessante estandarte do grupo.

Logo á chegada, em um sitio primorosamente escolhido, serviu-se um ligeiro *lunch*.

O dia passou-se em folguedos e excursões pelos arredores da aprazivel praia. Varias vistas e grupos foram tirados.

RIO DE JANEIRO — Directoria do *Grupo do alto lá com o charuto*

A' tarde serviu-se o ágape, distribuindo-se então, o seguinte cardapio, impresso em papel japonez, polychromo:

GRUPO DO ALTO LA' COM O CHARUTO

ANTES, DURANTE E DEPOIS

*Movimento de queixos*

Grandes olhadelas para os fundos dos copos. Pato recheiado a Lord Flora. Fiambre a Cabral. Pescadinhas a Portugueza. Chorrasco com molho de Novaes Leitão cevado a David. Bebidas, etc. etc. — Chopp a Cabral, Annizette a Pescadinha, Champagne a Novaes. Aguas a Lord Flora.

Vinhos e licores para os paladares em liquidos e solidos a David.

Sorvetes gelados e a ferver.

Palitos a Tico-Tico.

Rio, 5--5—907.

Correu a refeição na mais franca cordialidade, fazendo-se boa e espirituosa palestra e erguendo-se varios brindes.

Era noite feita quando regresou á cidade a alegre comitiva, fazendo-se cada um portador das mais gratas impressões do festival.

## Preceitos de Hygiene e de Esthetica

Não riam demasiado; é um habito que produz rugas em torno da bocca e dos olhos.

RIO DE JANEIRO — Socios e convidados do *Grupo do alto lá com o charuto*, no convescote, em Ipanema

## Mania dos grandes homens

Quem não tem as suas manias? Os homens celebres não escapam á regra, ao contrario, pois que até se diz que o genio predispõe á loucura.

Affonso XIII reune e conserva preciosamente todos os objectos que o maltrataram ou foram arremessados com esse fim sobre a sua augusta pessoa, em um gabinete particular do palacio de Madrid; estão debaixo de um globo um certo numero de peças: taes como, um punhal, a fechadura de uma porta, fragmentos de bomba, etc.

Guilherme II não se contenta em colleccionar os costumes e uniformes de todos os paizes e de todas as côres, collecciona tambem bilhetes postaes illustrados.

Balfour, o grande ministro inglez, nunca pronunciou um discurso parlamentar sem acariciar, no seu bolso, uma pata de toupeira. O dia em que se esqueceu da sua «pata de toupeira», ga-

Não esfreguem o rosto com precipitação, é costume que torna a pelle aspera e prejudica a belleza da tez.

Não comam muito depressa; que produz indigestões e avermelha o nariz.

Não se lamentem muito, porque não ha ninguem que não tenha desgostos.

Não leiam até altas horas; uma hora de somno antes da meia noite vale por cinco depois.

Não fechem a janella do quarto de dormir; ar fresco é indispensavel á saude.

Não esperem que os remedios mantenham a saude, quando se desprezam os preceitos da hygiene.

Chegada do General Pinheiro Machado á Estrada de Ferro Central do Brasil

O mesonal é um anesthesico local, que passa por ser superior á cocaina. Vem de Lyon e foi preparado pelo Sr. Carlos Nicoud. E' o chlorhydrato de alcool benzoitriethyol diamido-methisobutylico. E' um pó branco, crystalisado em pequenas palhetas brilhantes, que se fundem a 192 gráos, extremamente soluvel na agua, alcool e glycerina.

Mostraram numerosas observações que o poder anesthesico deste producto é mais igual e regular que o da cocaina, e não possue nenhuma acção vasomotora. O mesonal atravessa o organismo sem transformação. Apezar de infecções repetidas, conserva-se inoffensivo, sem nenhuma acção nociva sobre os nervos, musculos, respiração e rins; possue mesmo uma acção tonica sobre o coração. Estas propriedades permittem, pois, ao mesonal um bom logar no arsenal therapeutico, especialmente no tratamento das doenças da bocca.

O primeiro cirurgião dentista que empregou o mesonal foi o Sr. Ravion e com excellentes resultados.

O Sr. Dr. Clovis Bevilacqua, acompanhado de sua Exma. Senhora e Filha, photographado no *atelier* do *Jornal do Brasil*, por occasião da sua visita ás officinas desta folha

guejou, atarantou-se e fez cahir o Ministerio.

Ampére olhava fixamente, emquanto fallava, para um botão do casaco de um dos ouvintes.

Crèbillon fazia as suas tragedias tendo dois corvos pousados em cima da mesa. Beaudelaire contentava-se com um gato, e Lamartine com um cão deitado aos pés.

O marechal de Brézé desmaiava á vista de um coelho e Catharina de Médicis succedia-lhe outro tanto ao cheiro de uma rosa.

Erasmo assim que via um peixe ficava a arder em um accesso de febre; Bourdaloue tocava uma aria no violino antes de subir ao pulpito; Robert Browning não estava inspirado senão depois de ter passado o pé esquerdo por um buraco que elle proprio fazia em um tapete. Keat não começava um poema senão depois de ter petiscado uma fatia de pão bezuntado de pimenta. Lord Byron era incapaz de alinhar um verso, sem torturar, de um gesto machinal, um botão do casaco.

A. Daudet considerava-se infeliz sem *lorgnon*. Affirma-se que elle não trabalhava senão quando tinha fome.

Haendel não compunha senão embriagado; e Musset, muitas vezes era á embriaguez que pedia inspiração.

Cujas não trabalhava senão estendido no chão; Le Nôtre mastigava serragem; Lavoisier só bebia por um tinteiro, e Lalande comia aranhas!...

Hoje, Byron Bjoernson sente o cerebro falho de idéas, caso não tenha as algibeiras cheias de sementes que elle espalha, emquanto passeia; é-lhe preciso semeiar sementes para poder semeiar idéas.

RIO DE JANEIRO.—Administração da Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens

RIO DE JANEIRO.—Grupo de Irmãs da Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens

## RELOGIOS PARA CEGOS

Assim como os demais mortaes, os cegos sentem a necessidade de conhecer as horas. E' certo que pódem conseguir o seu desejo com um relogio de repetição, mas estes machinismos são caros e ainda mais caros os que repetem os minutos.

Muitos cegos tiram o vidro do mostrador e com o tacto verificam as horas; mas este processo determina, na generalidade dos casos a deformação das agulhas e erros frequentes.

Uma casa de Vienna resolveu o problema com grande simplicidade, construindo um relogio sem vidro, e em que, para marcar as horas, se empregam signaes cuja fórma representa as horas allegoricamente.

Os signaes são os seguintes: um ponto para 1, dois pontos para 2, um triangulo para 3, um quadrado para 4, uma estrella de cinco pontas para 5 e um zero para 6. Estes signaes estão executados em relevo, emquanto os seguintes estão gravados na cavidade do quadrante: um ponto para 7, dois pontos para 8, um triangulo para 9, um quadrado para 10, uma estrella de cinco pontas para 11 e um zero para 12.

A referida casa constróe mostradores de diversos tamanhos, que pódem facilmente adaptar-se aos relogios ordinarios de diversas dimensões.

## A flor maior do mundo

Ate' agora, toda a gente julgava que nenhuma flôr era comparavel pelo tamanho ao grande chrysanthemo.

Era um erro. O mais sumptuoso exemplar da rainha do outomno é pouca cousa, pelo esplendor e pelo effeito, ao lado do *bo-o*, planta que prospéra em uma região do planeta — em uma das ilhas Filippinas — e nas encostas dos vulcões, a muitos milhares de metros acima do nivel do mar.

A flor de que fallamos compensa a sua raridade com as suas dimensões; os seus botões têm o tamanho da couve-flor mais volumosa. Quando a flor está completamente aberta tem perto de um metro de diametro. E para comparal-a com alguma cousa, embora a comparação seja prosaica, diremos que o seu diametro é o de um chapéo de chuva dos maiores.

A expedição botanica allemã, dirigida pelo Dr. Schadenberg, que descobriu semelhante maravilha vegetal, pesou a flore, achou-lhe approximadamente onze kilogrammas. Na impossibilidade de trazel-a para a Europa sem ella murchar,

photographou-a, e as suas petalas seccas foram remettidas para o Jardim Botanico de Breslau, onde os curiosos admiram os restos da maior flor do nosso planeta.

---

Os mais habeis photographos da Allemanha têm-se dedicado a observações curiosas, tirando photographias perfeitas de gatos no momento de saltarem.

Mas não se limitam a fazer um unico instantaneo. Fazem uma serie delles que esclareça os naturalistas e os pintores ácerca de cada um dos movimentos dos gatos durante os diversos periodos do salto.

Analogas photographias tiraram-se egualmente dos cães saltando obstaculos.

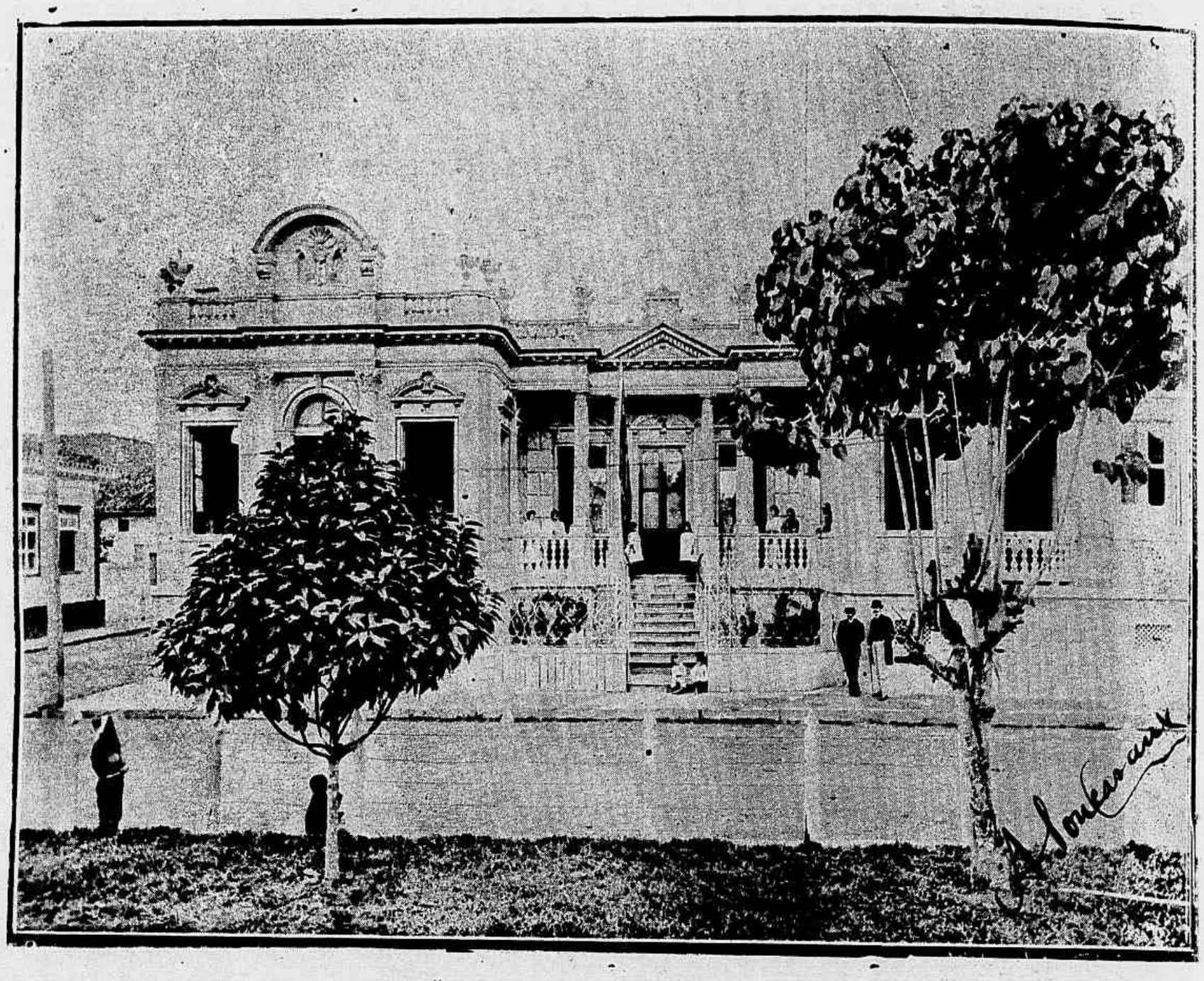
O resultado é interessante; entre outros motivos fez demonstrar que os cães e os gatos saltam de maneira muito diversa.

Um cão depois de saltar apoia-se muito mais tempo do que o gato, sobre a mão direita, e mantém no emtanto, a mão esquerda estendida como se estivesse procurando alguma cousa. O gato depois de saltar um obstaculo prepara-se logo para nova corrida.

Um facto curioso é o cuidado especialissimo que os gatos têm constantemente em evitar que o rabo toque mesmo de leve no objecto sobre o qual estão saltando.

Um naturalista allemão disse que se poderia escrever um grosso volume ácerca do rabo do gato, saltando, apezar do salto verificar-se em segundos.

Tambem é curioso que uns e outros gastam exactamente o mesmo tempo a dar um salto: tres quintos de segundo.



ITAJUBA'.—Palacete de residencia da Exma. Sra. D. Amelia Braga, onde esteve hospedado ultimamente o Presidente do Estado de Minas

## Um formoso nariz

E' o que toda gente gostaria de ter; mas quanto são differentes as idéas de cada povo sobre o que constitue a belleza nazal.

Os tartaros, cujos narizes são uma feição insignificante, acham que a mulher mais linda da Asia é uma que tem dois buracos em vez de nariz. Dizem que as mulheres mais admiradas actualmente, são as que têm narizes chatos.

Mirabeau, que era um terrivel inimigo das mulheres, tinha um nariz tão largo como o de um Hottentote. Gibbon, quasi que não tinha nariz, e apezar disso não houve homem no seu tempo mais apreciado pelo bello sexo do que elle.

ITAJUBA'.—Interior da sala em que se realizou o Congresso das Municipalidades

## Contra o abuso do piano

Toda a gente, incluindo os proprios pianistas, oppõe-se ao abuso do piano. Na Allemanha, acaba de fundar-se uma liga contra elle, e os sabios que a compõem insistem principalmente contra o exercicio prematuro do instrumento em questão, que é na opinião delles, a causa efficiente de quasi todas as doenças nervosas e neurasthenicas de diversos matizes de que são victimas meninas e adolescentes.

O teclado vibrante e estrondoso é o responsavel pelas desordens nervosas que as mulheres soffrem, e por conseguinte os homens. As pessoas dadas ao piano, segundo os sabios da liga, morrem novas, o que elles provam de estatistica em punho.

Conclusão: que o estudo do piano não deve ser começado antes dos dezeseis annos, para que os doutos hygienistas tudescos não protestem contra o seu exercicio.

## 71° CONCURSO — A PESCARIA

Este concurso representa um homem que de caniço em punho retira do seio da bahia de Guanabara os innocentes habitantes.

Recortados os triangulos e collados nos logares respectivos, encontrarão os nossos leitores o resultado acima descripto. Este interessante concurso foi-nos enviado pelo amiguinho ALBERTO DE ARAUJO ALMEIDA

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
71° CONCURSO REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 54

9° CONCURSO MENSAL
26 de Maio de 1907
4 REVISTA DA SEMANA

# O CABOCLO E O MENINO

*( Conclusão )*

Um dia Jayme adoeceu gravemente com uma febre maligna.

Rambo afflictissimo sahiu em procura do mais afamado *pagé* da tribu, para medicar seu amigo, e dia e noite não o abandonava, ora humedecendo-lhe o rosto com agua fresca, ora dando-lhe beberagens, ora contando-lhe historias interessantes para distrahil-o.

No fim de algumas semanas, nas quaes esteve varias vezes entre a vida e a morte, Jayme entrou em França convalescença, graças aos cuidados do seu dedicado amigo Rambo e as

plantas medicamentosas empregadas pelo velho *pagé*.

Iam-se passando os dias, e apezar de já estar acostumado á vida que levava e com a boa gente que o cercava, Jayme de vez em quando cahia em profunda tristeza lembrando-se de seus queridos paes, de seus amados irmãosinhos, finalmente de sua casa!

Uma tarde lindissima sahiram os dois companheiros a passeio e afastaram-se um pouco da floresta.

Andavam procurando pelas arvores onde haviam cortiços de abelhas, afim de tirar delles o mel e a cera com que negociavam.

Enleiados com a farta provisão que tinham feito foram pouco a pouco se afastando da floresta, de modo que a noite os surprehendeu em meio da matta e elles tiveram de subir a uma enorme arvore, onde pernoitaram.

Pela manhã começaram os dois companheiros a sua tarefa da vespera.

Tinham andado alguns kilometros quando avistaram uma columna de fumo subindo por entre um feixe de arvores.

Suppondo que se tratasse de um incendio para alli encaminharam-se, mas qual não foi a sua surpreza ao verem diante de si uma cabana, no centro de um bellissimo pomar, á porta da qual um velho scismava, olhando para a vastidão do espaço, provavelmente pensando em algum ente querido e distante.

Mal Jayme encarou o velho, deu um estridente grito — papae — e soltando-se das mãos de Rambo, correu pendurando-se-lhe no pescoço chorando, rindo e beijando-o ao mesmo tempo.

Minutos depois Jayme entrava em casa, atirando-se nos braços de sua querida mãe, que o beijava delirantemente.

Em poucos minutos estava reunida toda a familia em torno de Jayme, que mal podia contar as suas aventuras, tantos eram os beijos e abraços, que lhe davam.

Emquanto trocavam-se aquellas effusões, Rambo a um canto, com os olhos abaixados para o chão chorava silenciosamente.

Era que elle previa que ia ficar sem o seu amigo de tantos mezes e a quem se affeiçoara, como se fosse seu proprio irmão.

Os paes de Jayme, porém, logo que repararam na tristeza de Rambo, o amigo dedicado e salvador de seu filho, o confundiram tambem em seus affagos.

O pae de Jayme então prometteu que no dia seguinte iria a taba dos paes de Rambo, a quem pediria que consentissem que o amigo de seu filho passasse de vez em quando uma temporada com elle.

Quando a noite cahiu encontrou-os ainda á mesa, onde festejavam o apparecimento de Jayme com as mais enthusiasticas libações.

## Roceiro atilado

Certo delegado de policia encontrou no caminho um roceiro, e perguntou-lhe:

— Para onde vaes?

O homem, escandalisado com a sem cerimonia, respondeu-lhe seccamente:

— Não sei.

E continuou a andar.

— Malcreado! vociferou o delegado. Vou ensinar-te a responder em bons termos...

E mandou-o prender.

— Veja lá se lhe respondi a proposito, senhor... disse o prisioneiro. Como podia eu advinhar que ia para a cadeia?...

O delegado riu-se, e soltou o homem.

# TRABALHOS INFANTIS

Collaboração dos amiguinhos do João Paulino

## SAUDADES ROXAS

Lindo esboço de um anjo, aquella doce criança tinha um não sei que de mysterioso e vago, alguma cousa que promana da luz celeste; era como a graça concedida ao justo.

Era selvagem, mas muito linda e boa.

Errava pelas savanas ou subia os montes, com á mesma facilidade com que o fazem os gamos.

O seu nome poetico recordava á primeira vista, um trinado de bandolins em orchestra.

Esse nome harmonioso e terno — Carolina — cantava ao ouvido com a suavidade dos beijos que dá a brisa nos cannaviaes.

Carolina vivia nas selvas, junto ao ribeirinho harmonioso e aligero, que a reflectia muito linda, em suas ondas fugitivas.

Era uma doce e despreoccupada existencia, um sonho azul, uma illusão perenne.

Nunca perlustrara nem de leve, as calçadas das cidades civilisadas.

Era uma alma candidamente apaixonada, ainda virgem de pensamentos impuros, de ideaes peccaminosos.

Innocente, nem sabia porque tanto se orgulhava quando, á flor da agua via reflectido o seu perfil seductor, e porque estremecia quando, nas manhãs de ouro e rosa divisava descendo a serra, o pastor amado.

Carolina amava.

Armando era bello, e ella o amava mais que ao seu cãosinho branco, mais que a roseirinha brava que lhe enflorava a ogiva.

Armando tinha os cabellos negros; ella amava por isso o negrume da noite.

Seus olhos eram brilhantes, e ella vivia da luz do seu olhar.

Quando Armando descia a serra, Carolina corria lesta a seu encontro.

Era então uma pagina de communicativa emoção.

Elle, muito apaixonado, fitava reverente aquelle perfil seductor, illuminado

## A ALMA HUMANA

— Essas mudanças bruscas de temperatura são perigosas!... Que susto ao vêr tanta gente que morre com isso.

— Contanto que não seja um de nós.

— Eu me contento com menos: — contento que não seja eu...

por uns olhos tão castos e bellos, onde se reflectia a sua alma branca e de onde um indisivel encanto irradiava.

Armando adorava aquella criança tão pura e cantava-lhe balladas de amor.

Ella ouvia-o inebriada pelo rithmo mavioso de sua voz.

Adormecia sorrindo. Elle partia, levando o rebanho para além da serra.

Uma vez Carolina estremeceu porque Armando desceu a serra muito grave e triste.

— «Venho dizer-te adeus, — disse-lhe o pastor; parto e sou obrigado a deixar-te.

E' a ultima vez que, conduzidas por mim, essas ovelhinhas brancas, vêm beber desta agua fresca.

Parto. Olha aquelle monte que se ergue além; aquelle morro encobre uma cidade, onde as chaminés das fabricas são tão numerosas, quanto as palmeiras nestas selvas.

Nessa cidade as medalhas de ouro scintillam no peito dos heróes, e as moedas tinem nos bolsos dos que trabalham.

Adeus, para lá eu parto. Chegou até mim o ruido da civilisação, lembrando-me que devo um tributo á Patria.

Nessa hora cem boccas de fogo dizimam as fileiras de nosso Exercito; vou vencer ou morrer, trocando o cajado de pastor por uma espada.

A gloria é o meu grande sonho. Adeus.»

Armando partiu.

Foi quando não mais o viu, que Carolina sentiu a sensação da primeira dôr que lhe alanceava o coração.

Só então comprehendeu o que lhe dissera o amante que a deixou para sempre.

Uma palavra lhe feria o cerebro — a Gloria.

A Gloria, pensava ella, devia ser alguma deusa muito linda, toda vestida de ouro e luz.

Sentiu um ciume atroz e de ciume chorou.

Parecia que lhe arrancavam o coração; possuiu-se de uma raiva ingenua contra essa deusa bonita que roubava os amantes das meninas pobres.

Odiou o ouro, cujo tilintar sonoro aguçara a cubiça do seu querido Armando.

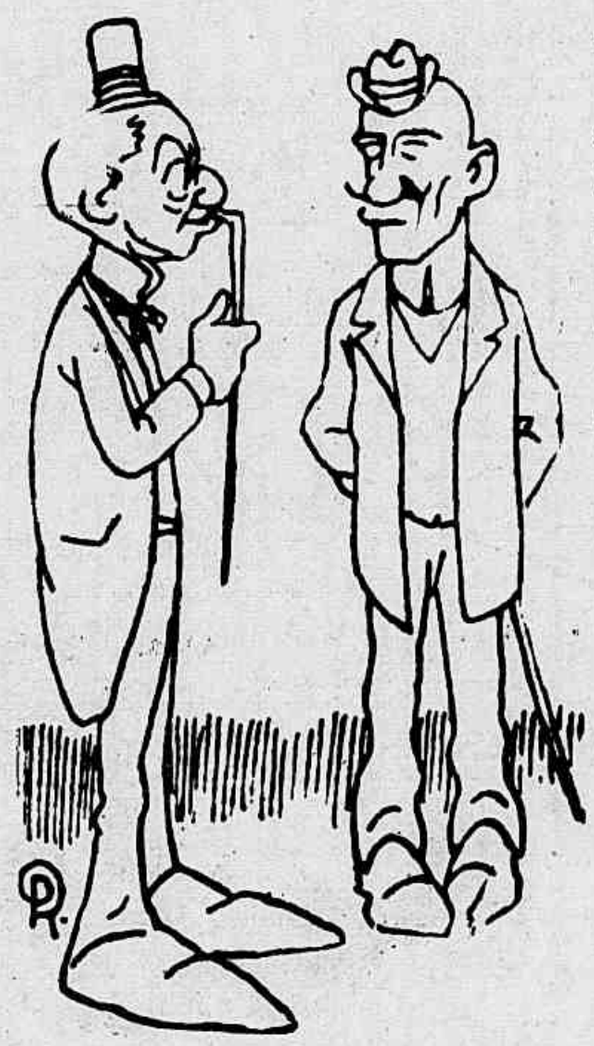
Carolina chorou durante todo o dia.

Quando veiu a noite encontrou-a ainda a soluçar.

Assim encontrou-a tambem a aurora, que raiou alviçareira.

Carolina contemplou o incendio que

## ENTRE BEBERRÕES



— Já é hora de entrar em casa. Parece que você já bebeu bastante.

— Está errado. A's vezes bebo de mais, mas nunca bebo bastante.

pouco a pouco se ateou no Oriente; viu além do monte subir o Sol lentamente, com seu manto de purpura, esplendido, dominando a terra.

Subia, subia avassalando tudo, irradiando a sua pupilla de fogo sobre toda a creação.

O céo ficou todo illuminado e a luz espalhava-se como um sudario de ouro desdobrado.

Mas eis que essa mesma face risonha e rubra, foi empallidecendo e transfigurando, e as linhas de um rosto de mulher, se foram por fim accentuando pouco a pouco.

Um rosto pallido e peregrino.

Uma mulher lindissima, vestida com brocados e véo de ouro. O seu olhar era meigo e suave como o das crianças.

Carolina contemplava extasiada, e seu ouvido deleitado, chegavam as notas de um canto, a principio em surdina, mas que foi vibrando pouco a pouco, até que uma palavra lhe chegou distincta aos ouvidos — Gloria —

Carolina estremeceu; via diante de seus olhos a rival que odiava desde a vespera, a rival poderosa e bella habitando as nuvens.

Ah! a virgem sentiu-se pequena e mesquinha ante tanta magnificencia.

Tentou fugir, fugir para bem longe, onde não visse céos nem luz; tentou erguer-se. Acordou.

Fitou o céo, a aurora rasgando o véo da noite, sorria ao despertar da Virgem, pela bocca dos passaros que chilravam contentes.

O ribeirinho murmuro corria mansamente.

A brisa sacudia a grimpa dos pinheiros e as florinhas rasteiras sacolejadas, entornavam perolas de orvalho sobre a relva.

Junto á Virgem, pendiam desmaiadas umas flores muito brancas e tristes.

Carolina notando-as, debruçou-se sobre ellas e beijou-as com carinho.

Desde então tornaram-se essas flores, objectos de seus desvelos. Quando se lembrava do pastor ausente, regava-as com suas lagrimas; beijava-as, mas os seus labios requeimados pela febre, imprimiam-lhes o sello da dôr, ficavam rubras. O sol queimando-as faziam-n'a rôxas por fim.

. . . . . .

Uma vez os tropeiros ao passarem por alli encontraram o cadaver da Virgem junto áquellas flores fenecidas. Eram saudades rôxas.

**Hébe.**

## Uma cidade ideal

O jornal americano *Electricity* não é timido em suscitar problemas audazes e novissimos.

Em um dos seus ultimos numeros, traçou o modelo da cidade electrica de futuro. Será uma cidade ideal, cidade sem fumaça, sem que nella a illuminação, a força motora e o calor seriam dados pela electricidade, produzida ella pelos meios, já conhecidos em longiquo suburbio. O transporte de electricidade, quasi por assim dizer não conhece distancias.

Se a producção de electricidade pelas forças hydraulicas é mais economica do que com o carvão sem ser gratuito, longe disso, em alguns casos não possa ser usado economicamente.

O autor do artigo do *Electricity* por exemplo, insinua a vantagem de se estabelecer engenhos de electricidade junto ás minas de carvão, para d'ahi a electricidade ser transportada e applicada a grandes distancias.

O plano do jornal americano não é uma utopia, porque em certas cidades as canalisações para o abastecimento de aguas procedem de muito longe da cidade.

## GALANTERIAS

— O' Elvira, dizem por ahi que tens as orelhas grandes demais para uma mulher.

— Tambem dizem que tens pequenas demais para um asno.

## Solução do 70º concurso

# REI DE PORTUGAL

# AS TRAVESSURAS DO GURY

## QUANDO ERA PEQUENO

O avô deu os bons dias e foi-se chegando para a poltrona.

Sentou-se muito pacatamente, a mirar o Tição que piscava o olho.

E ia deitar um sermão sobre as caretas do cachorro, quando o Gury soltou o fio e

pift! esborracharam-se os ovos todos na caréca do avô!

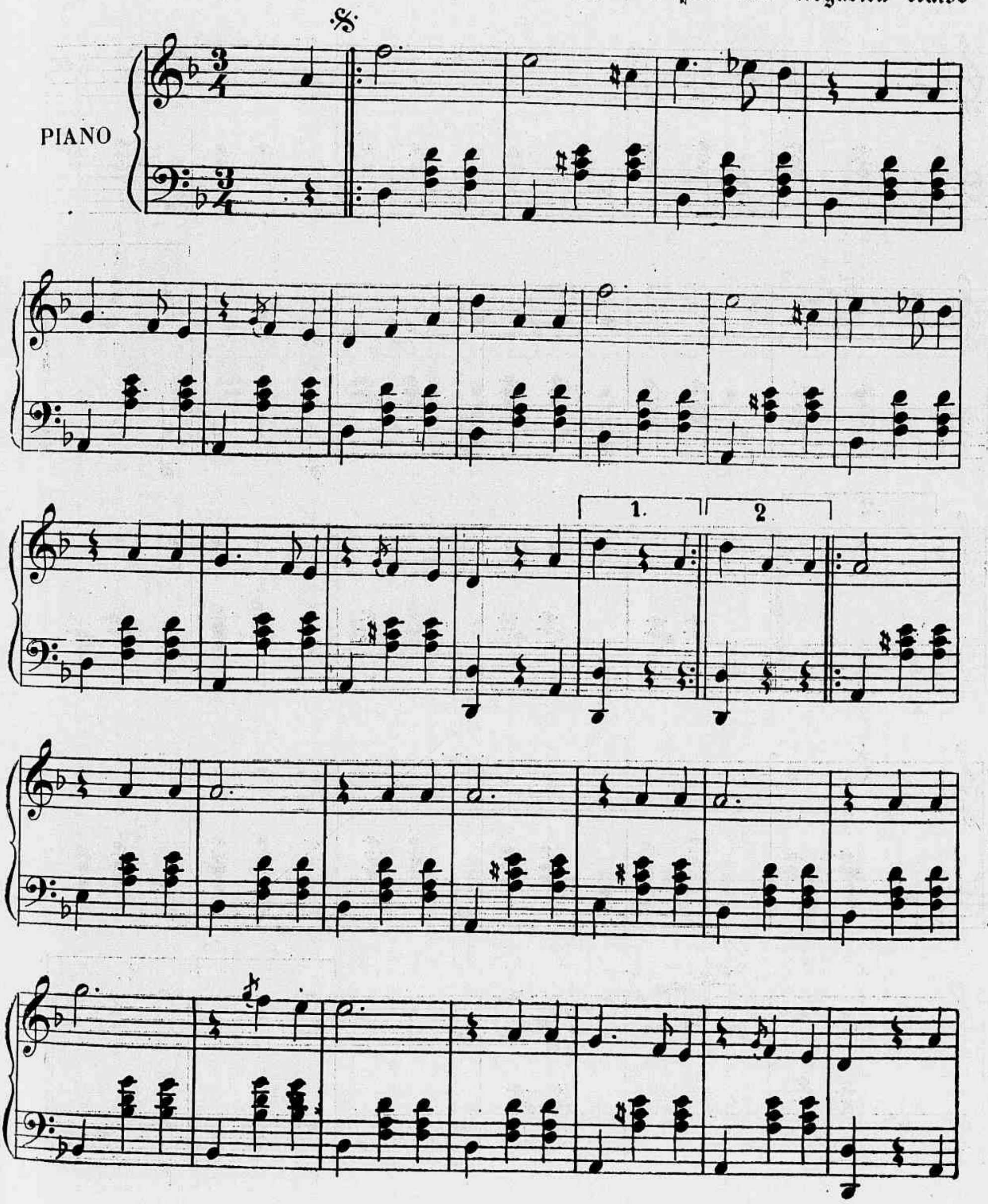
(*Conclusão*).

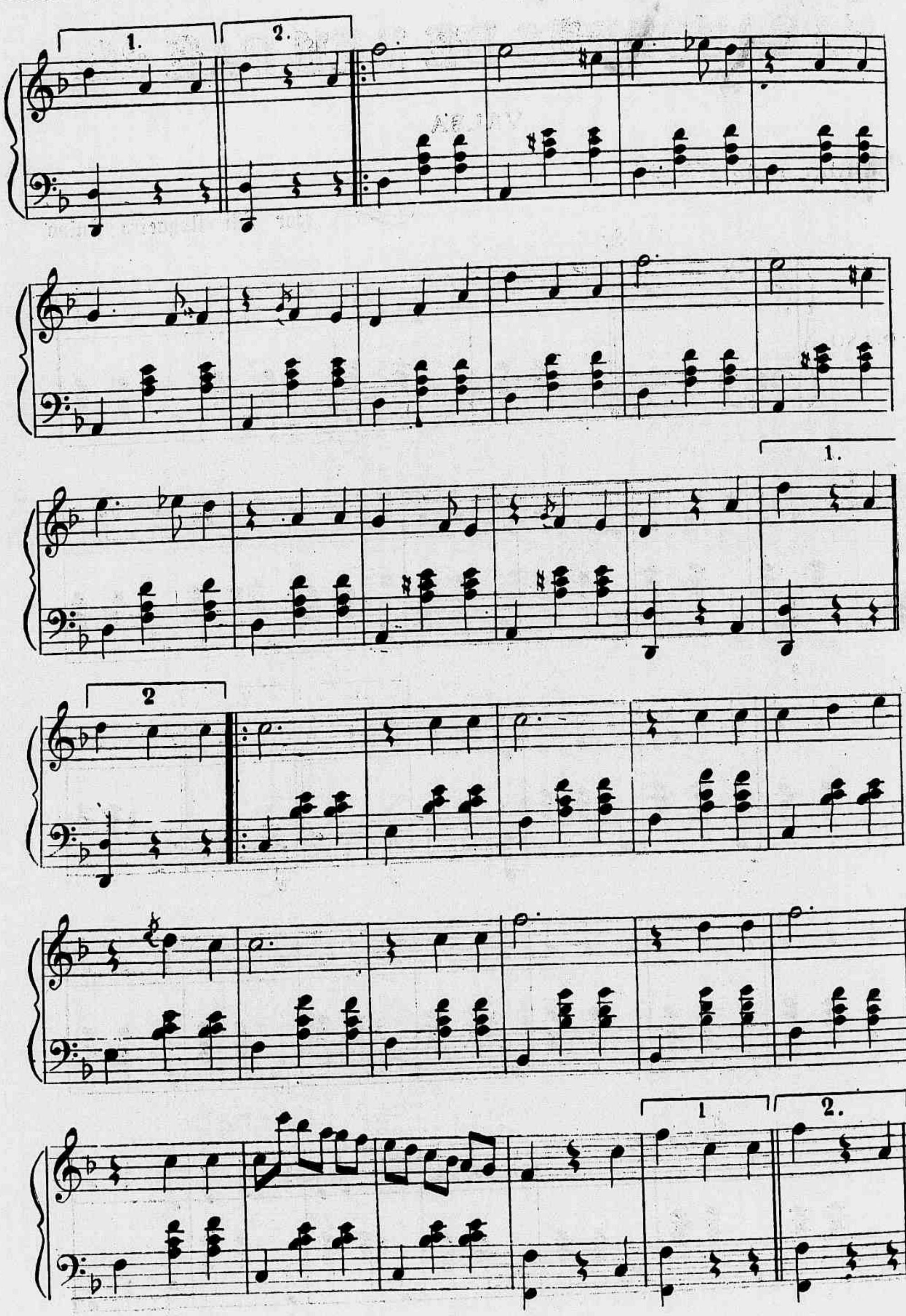
# SAUDADES DE MEU PAE

## VALSA

A' minha mãe

Por Cili Nogueira Ruivo




1.
2.
1.
2
1
2.

MODAS ✱ 26 DE MAIO DE 1907 4769 — N. 367

DA

✱ REVISTA DA SEMANA

## CHRONICA ELEGANTE

A questão dos chapéos é bem complicada. Póde-se sempre voltar a discutil-a sem causar enfado, é um assumpto inexgotavel, interessante, e occasiona sérias polemicas.

Muitas senhoras, distinctas e elegantes, recusam acceitar o penteado exagerado que é a base indispensavel dos novos chapéos. Fallamos, já se vê, daquelles que affectam a fórma *cloche*, abaixado em redor do penteado, collocado muito para atraz ou levantado na frente para melhor apparecer o rosto. A sua apparencia é verdadeiramente singular, e não comprehendemos porque rasão são assim mutilados. E bem difficil, afinal, analysal-os; a propria modista hesita em dal-os a sua fórma caracteristica, no momento em que os colloca na cabeça. Em geral as senhoras preferem um genero menos radical e usam o grande chapéo em aureola ou em fórma de aza de um moinho de vento, inclinado de um lado e ricamente guarnecido. Pelo menos esta fórma dominava em quasi todos os chapéos que appareceram em algumas reuniões do alto mundo parisiense, realizadas no mez passado, conforme as photographias que recebemos pelo ultimo correio.

Acabam de surgir palhas novas, e o *tagal ajouré* é uma novidade bem encantadora, tem a vantagem de imprimir ao chapéo uma levesa bastante apreciavel não só sob o ponto de vista da elegancia como tambem do confortavel. Esta palha veiu fazer grande concorrencia á crina que, entretanto, pensamos, nada perderá de seu valor e distincção.

Uma das palhas que vae obtendo successo é a *bankok*, um pouco semelhante com tulle unido; é tão fina que presta-se a todas as fórmas que lhe queiram dar.

As copas dos chapéos actuaes, são geralmente altas e largas; fundos *berets*, copas de fórma espherica. As abas, estreitas, variadissimas, ondulam e se abaixam de um lado, levantam de outro

Nos chapéos de alta elegancia, é a fórma *cloche* que domina: *cloches* com abas estreitas muito cahidas, abrangendo a cabeça e sobre os quaes passa uma nuvem de tulle presa por meio de um barrete; em baixo, sóbe e se estende um fundo magestoso, formado por grandes *coques* de tulle ou de *taffetas* collocados bem na ponta, abertos, inlumecidos, e apertados; a este edificio já volumoso e que faz lembrar em um enorme bolo, ajuntam rosas acompanhadas de longas fitas, cujas pontas cahem esvoaçantes até a cintura; ou sejam dois grandes *choux* ou duas largas *cocardes* com um *cabochon* de palha no centro, abrindo-se de cada lado na frente, assemelhando a dois olhos gigantes, ligados novamente por um *bandeau drapé*; a guarnição é completada por uma pluma *dleureuse*, cuja ponta cahe até os hombros ou mais abaixo ainda.

Como chapéo de ceremonia e suprema elegancia, adoptam o *capeline* em guipura de Irlanda, ou com abas de renda e copa de palha italiana. Estes chapéos são guarnecidos de plumas encantadoras e feitos ordinariamente todo branco ou branco e côr de milho. Possuimos algumas photographias destes bellos chapéos, cujo preço, oscilla entre 250 e 300 francos.

Na série dos chapéos simples, destinados ao uso corrente, são os *toques* que dominam, em *cabochons* de palha, crina, palhas finas, *chiffonnées*, *drapées* como um estofo; formas Niniche alongadas e amarrotadas; *canotiers* de copas largas, guarnecidos de fita, azas, fantasias em penna de gallo. As palhas são guarnecidas de fitas *glacés* de cores variadas; as *nuances* desmaiadas são as mais preferidas: cinzentas, *beiges*, azul Nathier e o azul de Saxe, o vermelho denominado borra de vinho, o verde tilia. Procuram misturar cores estranhas, porém formando sempre um conjuncto harmonioso. Guarnecem, por exemplo, um chapéo de palha cor de toupeira, de *taffetas* azul de Saxe e de rosas Néron um pouco violaceas; uma palha de um azul vivo, de tulle e de plumas cor de folha secca. Temos o modelo, em aquarella, de um chapéo *cloche* em palha de seda *glacée* verde, cinzento e *marron*, cuja copa é coberta de esgalhos de acacias amarellas, brancas, cinzentas e verdes.

Este modelo é immensamente original.

A rosa occupa um logar importante na guarnição dos chapéos actuaes. As innumeras variedades em voga foram julgadas insufficientes. Crearam novas que nunca florecerão certamente em uma roseira; são rosas de cor verde, *marron*, borra de vinho, azues, cinzentas, bronze, e tambem as rosas denominadas *roses de nieges*, uma novidade encantadora e cuja brancura faz lembrar as grinaldas virginaes usadas pelas meninas, quando fazem a primeira communhão. As rosas *pompons*, e as pequeninas rosas rococos, do tamanho de uma noz tambem guarnecem os chapéos elegantes; são misturadas com myosotis pretos, azues, rosas, margaridas cor de carmin. Ou ainda, formam guarnições com todas estas flores differentes ajuntando nós de musgo, folhagens, etc.

Antes de terminarmos esta chronica é preciso fazermos uma referencia as novas plumas, não esquecendo, já se vê, as plumas *amazones* e *pleureuses*, as rainhas da actualidade.

As novas plumas são immensamente graciosas e lindas. Em primeiro logar temos as *blondines*, leves como um sopro, como dizem os chronistas elegantes, em fórma de cauda de ave do Paraizo. Depois, as plumas feitas com pennas do pescoço do gallo, cujas pontas são terminadas por pequeninas pennas de cysne ou pombo — *mouchette*; — ou em pennas de *casoar* com pastilles de pennas de *aphan* — mocho da Russia — Eis um outro genero, grandes flechas compostas de pennas de pelicano e caudas de faisões, desmesuradamente longas.

Com a estupenda diversidade de formas e guarnições podia-se fazer um estudo interessante das modas actuaes. Tudo se usa; assim é facil a cada senhora adoptar o que melhor convem a seu typo. Se as flores sobrecarregam os chapéos, pode-se dizer outro tanto das fitas, que se emprega em nós e grossos *coques*. A fita de *taffetas* preto está muito em voga, guarnece as grandes

Costume *tailor*

(Do High Life Tailor).

formas genero *cloche* em palha grossa de cor, a cor de rosa, cor de milho e *mordoré*, parecem ser as *nuances* mais queridas, harmonisam-se admiravelmente com a fita preta.

Uma innovação que achamos desgraciosa, consiste em rodear a copa de certos chapéos de um galão metallico. Este galão é enfeitado, de espaço em espaço, de flores de couro, recortadas.

Os chapéos de hoje affectam as formas Luiz XV, Luiz XVI, Directorio ou Imperio. Oh! divino eclectismo, alegria das mulheres, porque encontram sempre um chapéo; alegria das modistas, cuja fantasia póde ser infinita, baseada em themas differentes.

O comprido véo de renda, collocado atraz do chapéo e cahindo sobre os hombros, é tambem uma reminiscencia do Imperio, bastante encantadora.

**Acrisio.**

—

CORRESPONDENCIA

*Maria G.* — Sobre este vestido, colloque V. Ex. uma cintura de fita larga, formando atraz o grande nó das cinturas japonezas. Esse nó deve ser forrado com musselina muito rija para abrir-se em forma de azas de borboleta. As pontas devem cahir, até a parte inferior da saia.

OS PENTEADOS

As pessoas de physionomia redonda não devem usar cabello apartado, porque esse penteado ainda accentúa mais a fórma do rosto.

Um dos ornamentos de cabello mais curiosos, são os enfeites em fórma de tiara de cobre baço, unidos por grandes topazios.

A escova do cabello deve ser comprida, de pello macio que não arrepelle, mas que tire bem todas as particulas de poeira, e deve sobretudo estar sempre cuidadosamente limpa.

Um dos melhores tonicos para o cabello é o sal; com elle prepara se um excellente tonico secco, misturando-o com raizes de lirios em pó. Peneira-se bem para os misturar, esfrega-se no cabello e casco, escovando-se depois com uma boa escova de pello.

## Para o Carnet de uma Dona de Casa

As nodoas de cajú ou bananeiras são tiradas com sal de azedas — acido oxalico — mas, como este sal é um veneno, e as pharmacias receiam vendel-o ao publico, podem as leitoras empregar as folhas do trifolio ou azedinha, planta da qual se extrahe o acido citado.

* * *

Para lavar as casemiras e as lãs pretas, faz-se um cosimento durante uma hora de fel de vacca ou hera. Lava-se a fazenda com este cosimento e passa-se por outra agua limpa, engommando-a depois, ainda humida, do avesso.

A seda preta, crépe ou *grenadines* tambem se tornam lindas e brilhantes pelo mesmo processo. Lavam-se com as costuras descosidas, passando com uma esponja.

O velludo e a belbutina podem ser limpas de diversas fórmas; um dos systemas é passar uma esponja com benzolina pelo tecido, e depois applicar pelo avesso uma gomma arabica muito fraca. Depois disto estical-o em um bastidor, e engommar do avesso, em cima de um panno humido.

Como o velludo não póde ser engommado como os outros tecidos, o melhor meio é esticar o panno humido no avesso do velludo e depois passar os dois pelo ferro, que deve estar voltado para cima.

Se o velludo estiver um pouco amarrotado, fica engommado, caso se estique sobre uma bacia de agna a ferver. Nodoas podem tirar-se com therebintina, e esfregal-as com flanella até seccar. A belbutina, especialmente as de côres fortes, póde lavar-se em lavagem ordinaria, que dá bom resultado.

Uma saia de sarja empoeirada, ficará perfeitamente limpa, desde que se faça uso de uma escova grossa, molhada em agua quente. Depois pendura-se a saia em uma corda, até toda humidade ter desapparecido.

* * *

Os effeitos do sal nunca foram estudados como deveriam ser. Para os olhos inflammados e doridos, é um grande allivio laval-os com agua e sal.

Chapéo em palha cor de malva, guarnecido de plumas e tulle da mesma cor. *Cache-peigne* de fitas de velludo, verde-claro

Para dôres de garganta nada ha melhor que gargarejos da mesma agua. Os mais obstinados incommodos intestinaes curam-se radicalmente por um persistente uso de meia colher de chá de sal em um copo de agua tomada antes de nos deitarmos, e assim que nos levantarmos.

Nunca devemos pôr dentro dos ouvidos nenhum remedio, sem ordem do medico.

A melhor maneira de alliviar uma dor de ouvidos, é aquecer um ferro ou um tijolo, enrolal-o em uma flanella dobrada duas ou tres vezes, e espalhar por cima agua quente.

nato de sodio, na proporção de uma pitada para cada litro, produz resultados semelhantes.

Não altera o leite, não prejudica o seu sabor e nem se torna prejudicial a quem o ingere.

* * *

no petroleo, para que a pellucia fique bem ensopada.

Deixa-se depois seccar ao ar para fazer desapparecer promptamente o cheiro da essencia. A pellucia tomará assim o aspecto de pellucia nova.

* * *

Nunca se deve pôr agua nas molduras douradas. Devem ser esfregadas com um panno secco ou camurça.

Isto applica se em todos os metaes com bom resultado. Uma cama envernisada, desde que seja molhada uma vez, tem de continuar a ser sempre.

Assim o melhor é deixal-a secca o mais tempo possivel.

O caruncho é inimigo mortal do reverso dos espelhos e estragam-n'os muito.

Por essa razão os espelhos modernos são estucados com uma composição contra os insectos.

* * *

Para collocar remendos invisiveis nas cortinas deve-se proceder da seguinte fórma: corta-se um pedaço do tamanho necessario de uma cortina velha e métte se em gomma. Depois assenta-se na cortina com um ferro quente, e o buraco ficará perfeitamente remendado até o dia em que se tenha de mandar lavar.

As cortinas não se devem engommar, porque partem-se os fios; em logar disso, franzem-se e pucham-se muito bem; se ainda ficar alguma prega, depressa desapparecerá depois de pendurada.

## CARACTER DAS SOBRANCELHAS

As sobrancelhas da mesma côr do cabello indicam firmeza, constancia e resolução.

Quando são mais claras do que o cabello, denotam indecisão e fraqueza, e se são mais escuras, é geralmente notado que as suas possuidoras são de natureza ardente e apaixonada.

As sobrancelhas de traço firme e bem arqueadas denunciam grande força de vontade: e as que começam fortes e terminam de repente, sem passarem bem por cima dos olhos, denotam invariavelmente temperamento violento e irascivel.

## O CABELLO

O cabello, segundo a opinião de um critico, é um dos elementos que dão a conhecer as qualidades pessoaes de cada individuo.

O cabello fino e m cio, denota que a pessoa possue uma disposição artistica; no emtanto, esta especie de cabello fica melhor ao sexo feminino.

Nos homens, algumas vezes é signal de caracter afeminado.

Chapéo elegante em palha do seda rosa. A aba, levemente levantada, de um lado. E' enfeitado de fitas de taffetá debruadas e de plumas de fantasia *vieux-rose*. O *cache-peigne* é feito de tulle côr de rosa

* * *

Um remedio simples para nevralgias, é applicar rabanetes ralados sobre as fontes, quando as nevralgias são na cabeça ou no rosto, e nos pulsos quando as dôres são nos braços ou hombros.

* * *

Se o ouvido estiver mesmo com a flanella em cima, o vapor penetrará dentro e este alliviará a dor.

* * *

Não é só o gelo que conserva o leite inalteravel por muito tempo, o bicarbo-

Para fazer tornar ao seu estado primitivo a pellucia já um pouco estragada, escova-se em primeiro logar muito bem, esfrega-se depois vigorosamente com uma flanella embebida em essencia de petroleo puro. E' preciso ter o cuidado de molhar de vez em quando a flanella

O cabello ruivo indica uma natureza ardente, apaixonada e difficil de domar.

O cabello escuro acompanha invariavelmente uma natureza corajosa e firme.

As pessoas que possuem cabello escuro são quasi sempre mais resolutas e positivas que as pessoas louras.

O cabello louro indica muitas vezes caracteres sonhadores e imaginativos.

Comtudo, isto não se refere aos paizes em que predomina a raça loura.

## Guarnição de espelhos

A reflexão de uma mulher nos espelhos nunca é perfeita. E' este um consolador pensamento para as feias e bonitas!

A côr da pelle e expressão, são sempre melhores do que apparecem no espelho.

Uma maneira de tornar os espelhos lisongeiros, é rodeal-os de gaze branca, a qual se dispõe com arte em pregueados graciosos. E' este um dos mais antigos segredos das modistas.



## BELLEZA DOS BRAÇOS

Actualmente que a moda decretou as mangas curtas como suprema elegancia, é necessario olhar um pouco pelo tratamento dos braços; basta um pouco de cuidado, para se conseguir bom resultado.

Não ha nada mais feio do que um braço encarniçado e de pelle grossa.

Primeiro que tudo devem as senhoras reparar se a manga até o cotovelo não aperta; isto quer dizer muito, para a circulação se fazer facilmente. Nunca devem sahir, mesmo que seja em passeio, sem luvas. Finalmente, devem evitar agua quente para os braços, assim como para o resto do corpo. Agua tepida é a melhor para o lavar, e tres minutos de massagem, esfregando-os com algum *cream*, dá bom resultado. Movimentos circulares, para gymnastica, e depois da massagem tirar-lhes bem toda a gordura do *cream*, com um lenço de seda.

## CUMULO DA PREGUIÇA

— Fumo sempre em cachimbo de gêsso, porque quando cae no chão, não me dá trabalho para apanhal-o.

*Toilette* elegante para senhorita — Vestido para senhorita — Manto elegante.

# A familia Meirelles

IV

A LINGUA DO BIBI

AQUELLE assombro, aquelle estupor da familia Meirelles, durou não sei quanto tempo. Ninguem julgava, ninguem abriu o bico e isso era o signal mais evidente de uma dessas commoções... «que a mente esmagam», naquelle pessoal tagarella, batedor de bocca, naquelle pessoal em que, de todo o tempo, só houvera um membro pouco palrador — o filho mais velho do casal e, esse mesmo por ter nascido... morto.

Olhavam uns para os outros com a estupefacção das ingenuas de dramalhão, ou dos principes de magica, quando voltam a si de um desmaio e perguntam fatalmente a outro personagem, ou a si mesmo, esfregando os olhos:

— Onde estou eu?

D. Leonarda estava de bocca aberta, em risco de lhe entrarem moscas pela guela dentro; a Nenê, crescera, encompridara ainda mais a cara de mamão macho; a Marocas, com o dedo pingando sangue, o que crescera fôra o beiço, a sua beiçarola enorme, tão parecida com um bocal de trombone e a Benildes com o nariz e adjacencias lustrosos da fricção de banana, envésgara os olhos de pasmo.

Só o Bibi continuava, inperterrito, a coçar a frieira do pé. Foi elle o primeiro que se manifestou, com uma exclamação de jubilo:

— Eta, mundo! Domingo é só fão-fão, fão-fão... Viuuuuhú!... por ahi fóra.... Deus permitta que a gente passe co automove por cima de um damnado...

D. Leonarda, cahiu então em si... Cahiu, mas não se machucou — e ouvindo o perverso desejo do filho de máos bofes, não se conteve que não lhe désse um beliscão:

— Toma, diabo!... Isto é p'ra não ser ruim!... Este peste ainda não embarcou no automovel e já está querendo matar gente...

O Bibi, ao receber o torcicão mesmo no lagarto do braço, deu um grito, despejou a chorar, e fugiu para a cozinha, berrando:

— Esta mamãe é bruta!... E da porta do corredor voltando-se, declarou peremptoriamente:

— Tu não é mais minha mãe, ouviu sua dadeira de beliscão!...

A Marócas que fora á cestinha de costura, buscar um trapo para amarrar o dedo cortado, disse de lá:

— Olhe mamãe, o melhor é não levar esse demonete no automovel, no domingo, senão temos cousa!...

— Ah! não vae, não tem perigo. Automovel não é para menino malcreado — corroborou a velha,

O Bibi que já tinha transposto a porta, voltou:

— Eu vou!...

— Ha de ir um sebo!...

— Eu vou!...

— Não vae, não — affirmou a Marocas.

— Ah! não vou?... Pois deixa estar, sua assanhada que é só papae chegar que eu vou metter no bico delle que você leva o dia inteiro de tréla co'aquelle homem ali da esquinia. Tu pensa que eu não sei!...

— Cala a bocca, Bibi! — gritou a irmã. Deixe de invenções...

— Invenção é o bilhetinho que tu escreveu p'ra elle e que entregou quando elle passou...

A Marocas avançou para o raio do pequeno. Este fugia della, correndo pela sala e gritando sempre:

— Eu conto, t'ahi!... Eu conto!...

D. Leonarda quiz ajudar a segural-o, mas elle ameaçou:

— Mamãe não me pegue!... Não me pegue que eu conto tamem que a senhora leva a jogar no bicho, escondido, o dinheiro das compra e despois compra verdura fiado, que o italiano inté já feiz um barulhão damnado ahi na porta...

— Benildes cerca esse ladrão, ahi... — ordenou a velha.

— Eu não!...

— Num vê que ella é boba!... Ella que se metta p'ra vê como eu tamem digo que ella só vae a missa nos domingo p'ra conversar co Nicoláo, aquelle um do bigode de arame!...

— Eu, seu mentiroso!... Eu!...

— Tu, sim, sua sonsa!...

Era um arranca-rabos medonho. O Bibi estava com a corda toda e o charivari continuava e delle só se livrara a Nenê. Porque?... Porque a Nenê não estava presente. Assim que voltara a si do assombro causado pela boa nova do Meirelles, correra á sala, á janella e batendo com os nós dos dedos, na parede, para o lado da casa ao lado chamara a visinha:

— Engracinha!... Engracinha!...

Appareceu uma moça, de cabellos soltos — quatro fios e meio de cabello:

— Que é?... Não repare no judismo... Eu ainda não fui senhora de me vestir hoje...

— Ainda não tinha *lhe* visto... Você hoje está-se vendendo caro...

— Qual!... E' este cabello que não enxuga!... Lavei *elle* com clara de ovo porque estava de caspa que não podia...

— Ah! Clara de ovo é bom... Sabe de uma cousa? Domingo vamos passeiar de automovel...

— Ah! vão!...

— Vamos... Papae quer por força nos levar...

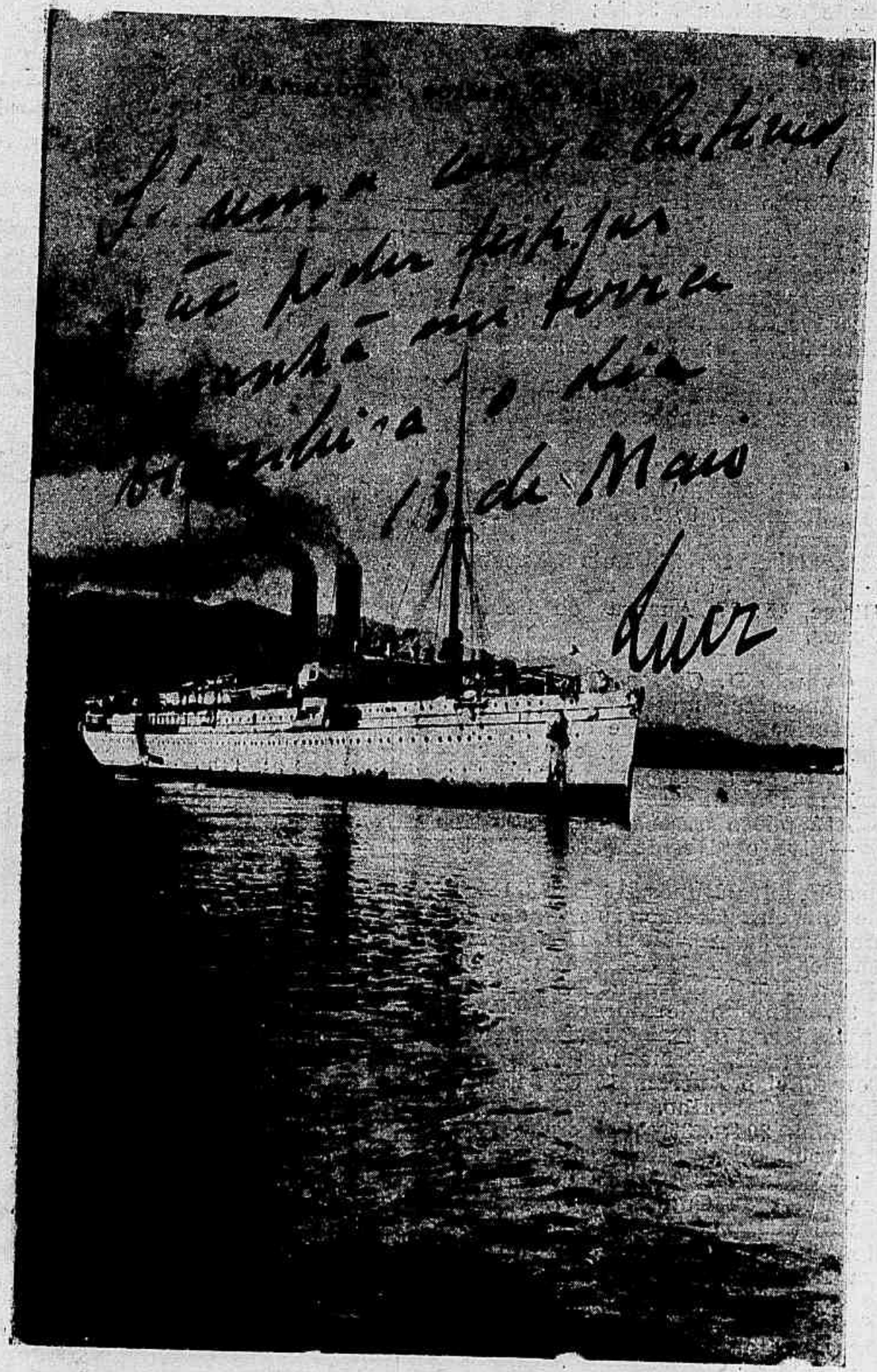
— Automovel de aluguel?...

— E'... Diz que é um esplendido, até parece que corre mais do que todos... Depois muito bonito...

A' outra causou uma certa inveja a noticia.

Engrolou alli mais duas lérias e pediu licença para entrar. A visinha da esquerda, que estava á janella e ouvira a conversa, aproveitou a sahida da Engracinha e disse de lá, muito alto:

— Parabens, D. Nenê. Já sei que domingo vae dar seu passeio de automovel.




Postal que nos trouxe para publicar o Sr. Pinto de Andrade e que lhe foi offerecido por S. A. o Principe D. Luiz de Bragança e Orleans

A Nenê deu-se ares de desdem:

— E': Vamos. Papae ha que tempos leva a querer que a gente vá... Nós é que não temos estado pelos autos...

— Ora essa! Porque? Diz que é tão bom!...

— Isso é... Mas já está tão por baixo o automovel, dona Margarida!... Dantes quando andava só gente de uma certa aquella, vá... Mas hoje que não ha gato sapato que não ande...

(*Continúa*).

**João Phoca.**

# JOÃO PAULINO

## 70° CONCURSO

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1, Octavio Magarinos, Cruzeiro, Estado de S. Paulo; 2, Sylvio Magarinos, idem; 3, Aurita Bessa da Franca, praça do Collegio, 3, S. João d'El-Rei; 4, Frederico Muniz, Lorena, Estado de S. Paulo; 5, Ida Berarducci, S. Paulo; 6, Hercilia Pinto da Cruz, rua Itapirú, 8; 7, Oscar Macedo dos Santos, rua Conselheiro Agostinho, 20; 8, Alda Wrencher, rua Visconde de Itaúna, 303 A; 9, Lucia Wrencher, rua do Lavradio, 84; 10, Violeta Wrencher, rua Visconde de Itaúna, 303A;

11, Augusto de Carvalho, rua Frei Caneca, 198, sobrado; 12, Luiz di Sabbato, rua Visconde de Itaúna, 43; 13, Antenor da Cunha Vianna, travessa S. Francisco de Paula, A 2; 14, Abel Gomes, rua do Ouvidor, 1; 15, Ernani Silva, rua Barão de Itapagipe, 19; 16, João Gostou Neto, rua Flack, 13 A; 17, Jorge Renato Coimbra de Gouvêa, rua da Floresta, 1; 18, Gilberto Stepple, rua da Estrella, 19; 19, Regina Lavoura, rua de Catumby, 79; 20, Vicente Paschoal, rua do Trem, 16;

21, Christina Cavalheiro, rua Carolina Machado, 80; 22, Edith Placido da Gama, rua do Areal, 8; 23, Jandyra Placido da Gama, idem; 24, Maria Luiza Perdigão, rua Jannuzzi, 9; 25, Juracy Alves Fernandes, travessa Barão de Guaratiba, 23; 26, Luiz Antonio Mendonça Junior, rua General Bruce, 45; 27, Aurora de Moraes Jones,

Quando D. Carlos chegar
Vamos ter muita festança,
Musica, discursos e dança,
Muita champagne á espoucar
(Sem eu gastar um real).
Mas não cançarei de gritar,
Até posso arrebentar:
—Viva o "Rei de Portugal" ! !

rua Pereira Nunes, 16 B; 28, Dóra de Oliveira Coelho, rua Conde de Bomfim, 32; 29, Maria Horta Fernandes, largo do Matadouro; 30, Stella Horta Fernandes, idem;

31, Arnaldo de Moraes, rua dos Invalidos, 15; 32, Bimbimgá, Nictheroy; 33, Ermelinda Sá, rua Conselheiro Autran, 10 C; 34, Ernani de Carvalho, rua Conde do Bomfim, 204; 35, Waldemar Rocha, rua Almirante Tamandaré, 28; 36, Manoel Ferreira de Souza, rua Felix da Cunha, 4; 37, Frans Cavalcanti, rua Francisco Eugenio, 20; 38, João da Costa Braga, rua Hipacaré, 24, Lorena, Estado de S. Paulo; 39, Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo, 32; 40, Carmita Lemos, rua Dr. Silva Pinto, 48 C;

41, Alberto Joaquim Fernandes, Boulevard S. Christovam, 8; 42, Arduino Nascimento Junior, rua Adalgiza, 12; 43, Boaventura Ferreira de Souza, rua Barão de Itapagipe, 127; 44, Odette Taussaint, rua Malvino Reis, 103; 45, Maria Ernestina da Franca Corloppassi, rua do Vallados, 16, Nictheroy; 46, Geraldina Lopes de Souza, rua do Senado, 88; 47, Olga Alves Rodrigues, rua Itapirú, 105 A; 48, Basileu Ferreira dos Santos, ladeira do Senado, 28; 49, Agenor Ferreira Neves, rua Commendador Leonardo, 7; 50, Celina de Mello, rua Paulo Cesar, 4, Nictheroy;

51, Attila Branco, rua Haddock Lobo, 29; 52, Luiza Motta, (Não, minha amiguinha, não chegou á minha mão), rua Martins Lage, 2, sobrado; 53, Hercilia Martini Rodrigues, rua Bethencourt da Silva, 24; 54, Raul Gaspar de Oliveira, Estação do Bangú; 55, Manoel Gomes da Silva, rua do Hospicio, 147; 56, Nair Pinto de Sá, rua Luiz Carneiro, 8, Encantado; 57, Florisbella de Sant'Anna, rua do Lavradio, 169; 58, Sylvio Perdigão, rua do Vianna, 26; 59, Tilia Socrates, rua Victor Meirelles, 14; 60, Luiz Avellar Drumond, rua Visconde de Uruguay, 56, Nictheroy;

61, Manoel Barbosa Meyrelles, rua de S. Christovam, 96 D; 62, Marietta Marcondes Vicente, rua General Bruce, 25; 63, Aristides Augusto Raposo, rua Laurindo Rabello, 29; 64, Francisco Ferreira, rua Cardoso Junir, 20; 65, Odette Carreira, rua Dr. Mesquita Junior, 25, sobrado; 66, Celina Carreira, idem; 67, João Silva, rua Machado Coelho, 15; 68, Augusto Silva, idem; 69, Sylvia Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 G; 70, America de Souza Lima, rua Affonso Ferreira, 8, Engenho de Dentro;

71, Dalila Vasques de Freitas, rua Valença, 25; 72, Armando de Andrade Carvalho, rua Tobias Barreto, 21, sobrado; 73, Cesar Vieira de Souza, rua da Floresta, 39; 74, Jorge V. de Souza, idem; 75, José Sá Fonseca, rua S. Leopoldo, 171 A; 76, Manoel Julio Ferreira, rua do Lavradio, 29; 77, Djalma dos Santos Borges, rua do Cunha; 78, Ary M. de Mattos, rua do Cunha, 56; 79, Pedro Valerio da Costa, rua D. Carolina, 10 A; 80, Isaltina Maia Botelho, rua Felippe Camarão, 18;

81, Adelia Gomes da Costa; 82, Oswaldo F. Guimarães, rua D. Carolina, 10 A; 83, Mocinha, ladeira de S. Frederico; 84, Lydia Maia Botelho, rua Felippe Camarão, 18; 85, Georgina Alzira Pantas, rua Monteiro da Luz, 4, Encantado; 86, Dagoberto Ramos de Oliveira, rua Visconde de Itaborahy, 39, Nictheroy; 87, Audemaro da Silva Magalhães, Observatorio do Castello; 88, Lauro de Laperriere, rua dos Ourives, 179; 89, Mercedes Reis, rua Silva Manuel, 91; 90, Graciema Messeder, rua Amazonas, D 2;

91, Odette da Costa Brito, rua Maxwell, 14 A; 92, Salvador de Mello, rua S. Claudio, 25; 93, Maria Maia, rua General Bellegard, 10; 94, Melchora Lucia Rino, rua do Cabuçú, 12; 95, Waldemar Guaracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9; 96, Humberto Juracy de M. Silva, idem; 97, Oswaldo Jurandyr de M. Silva, idem; 98, Maria Miranda, rua Haddock Lobo, 104; 99, Isaura Miranda, idem; 100, Narciso Miranda, idem;

101, Didio José Delpino (Muito bem; o amiguinho sahiu-se; continue), rua 24 de Maio, 221; 102, Alda Rosa Delpino, (Egualmente. Muito bem), idem; 103, Celina Soares Tavares, (Parabens. Muitas felicidades), rua Paim Pamplona, 22 A; 104, Coracy Soares Tavares, idem; 105, Alice Cruz, idem; 106, Luluzinha Pulcherio, Villa do Piquete, S. Paulo; 107, Zahra Antunes Leite, Villa Visconde de Moraes, 20; 108, Constautelina Pinto Ribeiro de Senna, rua Theodoro da Silva, 10; 109, Roberto Simões Diniz, rua do Uruguay, 144; 110, Hercilia Antunes Leite, Villa Visconde de Moraes, 20;

111, Olga Monteiro, beco da Batalha, 10; 112, Antonietta Praxedes Ferreira, rua Cardoso Junior, 20; 113, Raul Cruz Santos, rua Humaytá, 7; 114, Jandyra Rocha Pinto, rua Bethencourt da Silva, 8; 115, Maria Clara Machado, Carmos, Estado do Rio; 116, Durval Rebello, rua do Rezende, 78; 117, Zilda Aurelio, rua Presidente Barroso, 34; 118, Jurema de Oliveira, rua Ferreira Vianna; 119, Mario de Oliveira, idem; 120, Armando do Amaral, rua Dr. Agra, 2 D;

121, Oswaldo Nunes Ribeiro, Pinheiro, Estado do Rio; 122, Cynira de Moura Magalhães, rua Archias Cordeiro; 123, Hylda Maranhão, rua Bella de S. João, 116; 124, Esmeralda Maranhão, idem; 125, Esther da Franca Carneiro Leão; 126, Odette Lima, rua Firmino Fragoso, 24, Madureira; 127, Duvarlina Lima, idem; 128, José Tavares Filho, rua da Floresta, 18; 129, Amelia Nunes Paiva, beco do Salgueiro, 11; 130, Antonio Nunes Azevedo, idem;

131, Maria Nunes de Paiva, beco do Salgueiro, 11; 132, Theodoro Carlos Nascimento de Abreu, rua dos Araujos, 17; 133, José Varzea, rua Frei Caneca, 206; 134, Roberto Carvalho, rua da Gambôa, 191; 135, Edmundo Corrêa, rua Esperança, 25; 136, Manuel Ramos, rua de S. Pedro, 249; 137, Gilberto Legey; 138, Guiomar da Fonseca, praia Formosa, 269; 139, Hermindo da Fonseca, idem; 140, João Salema, rua Visconde de Silva;

141, Josephina Salema, idem; 142, Heloiza Salema, idem; 143, Edgard dos Anjos Lima, rua da Paz, 35; 144, Ernani Carvalho, rua Conde de Bomfim, 204; 145, Etelvina Fiuza, travessa 11 de Maio, 1; 146, Jayme da Costa Ferreira, rua General Camara, 295; 147, Helena Peixoto, rua Honorina, 4; 148, Annibal Carr Ribeiro, rua dos Invalidos, 120; 149, Lygia Pereira, rua Fonseca

## 70° CONCURSO

1° PREMIO — Uma linda boneca e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Foi sorteado o n. 199, WALKIRIA DA COSTA, residente á rua do Cattete.

2°, 3°, 4°, 5° e 6° PREMIOS — Retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Ns. 39, Mario Adherbal de Carvalho, residente á rua Leopoldo n. 32; 19, Regina Lavoura, residente á rua de Catumby n. 79; 58, Sylvio Perdigão, residente á rua do Vianna n. 26; 42, Arduino Nascimento Junior, residente á rua Adalgiza n. 12; 105, Alice Cruz, residente á rua Paim Pamplona n. 22 A.

Um grupo de decifradores do João Paulino — Santinha, Siloca, Calila e Claudio

Lima, 31; 150, Filhinha, rua S. Francisco Xavier, 27 I;

151, Paulo Leitão, rua da Vista Alegre, 1; 152, Irene Silveira, rua do Campinho, 87; 153, Cinira de Moura Magalhães, rua Archias Cordeiro, 3; 154, Deolinda Messias, ladeira do Vallongo, 3; 155, Alderico Felicio dos Santos, Mendes, Estado do Rio; 156, Osmany Silva, travessa D. Rosa, 32; 157, Luiz Augusto Rodrigues, Santos; 158, Olinda da Fonseca, rua Emilia, 11, Jacarépaguá; 159 Trajano Martins, rua Domingos Lopes, 32, Estação de D. Clara; 160, Dionisio do Couto Garcia, rua Senhor dos Passos, 206;

161, Maria Gonçalves dos Santos, rua S. Francisco Xavier, 123 A; 162, Lygia Dias Bravo, rua da Alfandega, 85 ;163, Castellar Rodrigues Dias, idem; 164, Gustavo Rodrigues Dias, rua Santo Henrique, 11; 165, Zelia de Freitas Dias, idem; 166, Manoel Alexandre Pereira rua Vidal de Negreiros, 42; 167, Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa, 35; 168, Didio Luiz de Lourenço, rua Maria José, 14 B; 169, Antonio Mourão, rua D. Julia, 42; 170, Nair Pereira Landim, rua de S. Carlos, 5;

171, General Kuroky Brasileiro, rua Marechal Machado Bittencourt, 30; 172, Behuth Pinheiro, rua Visconde de Itaúna, 35, sobrado; 173, Sylvio Couto, praia de Botafogo, 122; 174, Lyses Melgaço, rua da Matriz, 6; 175, Lulusita de Sá, rua da Luz, 5; 176, Alcina de Sá, idem; 177, João Carlos Balthazar da Silveira, rua da Real Grandeza, 33; 178, Mathilde Dutton,rua Laura de Araujo, 71; 179, Adelaide Vasconcellos Chaves, rua Maria Amalia, C 2; 180, Abigail Monteiro Chaves idem;

181, Jorge Winchon, rua S. Januario, 88; 182, Geny Gonçalves, rua S. Luiz de Gonzaga, 69; 183, Aristides Hildebrando, rua do Curvello, 35; 184, Nathercia Bacellar, rua do Rosario, 171 C, Santos, S. Paulo; 185, José Noder, Petropolis; 186, Previdina dos Santos, rua Rangel Pestana, 22, Santos, S. Paulo; 187, Jorge Dias de Oliveira, rua Dr. Chaves, 7, Mendes, Estado do Rio; 188, Ziriça, rua da Conceição, 14, Nictheroy; 189, Luiz Petra,rua S. Christovam, 82; 190, José da Silva Simões Filho, Avenida Passos,52;

191, Os&aldo Taussaint, rua Senador Candido Mendes, 5; 192, Lili Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77; 193, Cecy Ramos, idem; 194, Ary Bartholomeu, rua Presidente Barroso, 138; 195, Nilton do Sacramento, rua 24 de Maio, 227; 196, Eponina Calleaux, rua D. Luiza, 5; 197,Antenor Maciel Rodrigues, rua de Sorocaba, 60; 198, Eduardo Antonio da Silva, rua Assis Bueno, 9; 199,Walkiria da Costa, rua do Cattete.

Erradas, 35.

# SPORT

## TURF

### CALENDARIO DAS CORRIDAS

| | JOCKEY-CLUB | DERBY-CLUB |
|---|---|---|
| Maio..... | | —26 |
| Junho ..... | 2—16—30 | 9—23 |
| Julho..... | 14—28 | 7—21 |
| Agosto..... | 11—25 | 4—18 |
| Setembro..... | 8—22 | 1—15—29 |
| Outubro..... | 6—20 | 13—27 |
| Novembro... | 3—17 | 10—24 |
| Dezembro... | 1—15 | 8—22 |

*Grandes Premios* e *Classicos* já annunciados:

*Grande Cruzeiro do Sul*—(Jockey-Club)—Em 2 de Junho—2.400 metros—Premios: 5:000$, 750$ e 1:000$000 ao criador do animal vencedor.—Para animaes nacionaes de 3 annos, já inscriptos.

*Classico Prefeitura Municipal*—(Jockey-Club)—Em 2 de Junho—1.609 metros—Premios: 2:000$ e 300$—Rubi, Gallimoor, Simonside, Jugurtha, Grisette, Eclair, Teniente e Presto.

Em 16 de Junho—1.200 metros—Premios: 2:000$ e 300$—Alpha, Soberano, Dictador, Spartiate, Perichole e Rosette.

*Classico Outomno*—(Jockey-Club)—Em 30 de Junho—1.750 metros—Premios: 2:000$ e 300$—Root, Orel, Tejo, Britannia, Mikado, Neue, Campana, Scarpia e Ferramenta.

*Classico Republica Argentina*—(Jockey-Club)—Em 30 de Junho—2.400 metros—Premios: 2:000$ e 300$—Rubi, Gallimoor, Feniana, Simonside, Jugurtha, Patria, Grisette, Eclair, Teniente e Presto.

*Grande Dezeseis de Julho*—(Jockey-Club)—Em 14 de Julho—2.400 metros—Premios: 4:000$ e 600$000 — Para animaes de 3 annos.

*Classico Criadores*—(Jockey-Club)—Em 14 de Julho 1.609 metros—Premios: 2:000$ e 300$—Fiamella, Incognito, Boccacio, Primavera, Buenadicha, Guarany e Nippon.

*Grande Rio de Janeiro*—(Derby-Club)—Em 4 de Agosto—2.400 metros—Premios: 10:000$ e 2:000$000—Gallimoor, Mosquito, Grisette, Maxim's, Rubi, Patria, Pelops, Presto, Nana, Haut-Sauterne, Eclair, Lavandière, Iguassú, Jugurtha, Scylla e Opulencia.

*Grande Guanabara*—(Jockey-Club)—Em 11 de Agosto—2.800 metros—3:000$ e 450$000—Para animaes nacionaes.

*Grande Derby-Club*—(Derby-Club)—de Agosto a Novembro—3.200 metros—5:000$ e 1:000$000 — Moltke, Kaiser, Sterlina II, Juca Tigre, Guará, Dollar e Ouvidor.

*Grande Dr. Frontin*—(Derby-Club)—de Agosto a Novembro—3.200 metros—7:000$ e 1:400$000—Britannia, Ferramenta, Scarpia, Velasquez, Iguassú, Campana, Pillete, Pery, Val d'Or, Tejo e Lucifer.

*Grande Extra*—(Derby-Club)—de Agosto a Novembro—1.750 metros—

*Grande Initium*—(Derby-Club)—Em 9 de Julho—1.609 metros—Premios: 3:000$ e 600$000—Para animaes nacionaes de 2 annos.—Buenadicha, Incognito, Primavera, Guarany e Boccacio.

*Grande Expositores*—(Jockey Club)—Em 16 de Junho—1.200 metros—Premios: 2:500$ e 375$000 Para animaes nacionaes de 2 annos, que tenham figurado na Exposição.

*Classico Europa*—(Jockey-Club)—

## RIO DE JANEIRO — CLUB SPORTIVO GUARANY

1, Directoria do Club Sportivo Guarany; 2, Club Sportivo Guarany — Convidados presentes á grande corrida de anniversario realizada a 28 de Abril findo

5:000$ e 1:000$000 — Matutina, Dictador, Soberano, Farradal, Perichole, Pernod, Icore, Bull Finsh, Ismael, Alpha, Spartiate, Fidalgo, Virago, Almirante Togo e Hebreu.

*Classico Estado do Rio de Janeiro*—(Jockey-Club)—Em 25 de Agosto—1.700 metros — Premios: 2:000$ e 300$ — Wodan, Cavour, Guará, Marion e Avahy.

*Grande Jockey-Club* (Jockey-Club) — Em 8 de Setembro — 3.200 metros — 10:000$ e 1:500$000—Para animaes de qualquer paiz.

*Classico Diana* — (Jockey-Club)—Em 8 de Setembro—2.000 metros—Premios: 2:000$ e 300$—Feniana, Miruca, Patria, Opulencia, Grisette, Britannia e Campana.

*Grande Dr. Cordeiro da Graça*—(Jockey-Club) — Em 22 de Setembro — 3.200 metros—3:000$ e 450$000—Para animaes que tenham sido inscriptos no Grande Premio Jockey-Club da corrente estação.

*Grande Importadores* — (Jockey-Club)—Em 6 de Outubro—1.609 metros — 3:000$ e 450$000 — Para animaes estrangeiros, importados de Abril a Agosto do corrente anno.

*Classico S. Francisco Xavier* —(Jockey-Club)—Em 20 de Outubro — 2.000 metros—Premios: 2:000$ e 300$—Root, Mikado, Nenê, Campana, Tejo, Ferramenta e Scarpia.

*Classico Primavera*—(Jockey-Club)—Em 3 de Novembro — 1.700 metros — Premios: 2:000$ e 300$ — Gallimoor, Miruca, Jugurtha, Pelops, Soleil, Sans Souci, Dragon, Grisette, Eclair, Presto e Milano.

*Classico Estrada de Ferro Central do Brasil* — (Jockey-Club) — Em 17 de Novembro — 2.000 metros — Premios: 2:000$ e 300$ — Juca Tigre, Moltke, Kaiser, Ouvidor, Guará e Oran.

*Grande Imprensa Fluminense* — (Jockey-Club) — Em 1 de Dezembro — 1.200 metros—3:000$ e 450$000—Para animaes estrangeiros de 2 annos, nascidos no hemispherio-norte.

*Classico Proprietarios* — (Jockey-Club). — Em 15 de Dezembro — 1.750 metros — Premios: 2:000$ e 300$ — Brinde, Val d'Or, Mosquito, Hercules, Heróe, Velasquez e Rejeitada.

* * *

DERBY-CLUB

A corrida de hoje, no Derby-Club, será realizada com o excellente programma seguinte:

1° Pareo — *Extra* — 1.000 metros — 1:000$ e 200$000 — Matutina, Fidalgo, Farradal e Alpha.

2° Pareo — *Velocidade* — 1.500 metros — 1:000$ e 200$000 — Mensageira, Crystal, Milano, Eclair, Marion, Capitan, Phenix e Salvadora.

3° Pareo — *Derby Nacional* — 1.500 metros 1:000$ e 200$000 — Espadilha, Mascotte, Melpoma, Faisca, Josephus, Patria e Presto.

4° Pareo — *Excelsior* — 1.609 metros — 1:000$ e 200$000 — Jugurtha, Kaiser, Capital, San Toy e Brinde.

5° Pareo — *17 de Setembro* — 1.609 metros — 1:000$ e 200$000 — Opulencia, Portugal, Orel, Guará e Obelisque.

6° Pareo — *Dr. Frontin* —1.700 metros — 1:200$ e 240$000 — Moltke, Scarpia, Tejo, Heróe e Herodes.

* * *

São estes os nossos palpites:

Fidalgo — Matutina.
Eclair — Capitan.
Patria — Espadilha.
Jugurtha — Kaiser.
Guará — Orel.
Moltke — Herodes.

AZARES:

Alpha, Mensageira, Melpoma, Capital, Obelisque e Heróe.

* * *

JOCKEY-CLUB

4ª CORRIDA, EM 19 DE MAIO DE 1907

**44** — Pareo — *Derby* — 1.800 metros—Premios: 1:400$$000.

VELASQUEZ, cast., 5 ans., 56 ks., Republica Aogentina, por Stone Cross e Iguana, do Sr. J. Beltran Vives (A. Fernandez) w. O.

O vencedor recebeu a quinta parte do premio, galopando a distancia de 144'.

**45** — Pareo — *Dora* — 1.650 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

STERLINA, al., 6 ans., 56 ks., Republica Argentina, por Violin e Norah II, do Stud Sterlino (M. Torterolli). 1
Britannia, 52 ks. (G. Routhledge).. 2

Tempo 114".

Rateio: 10$500.

Ganho facilmente por tres corpos.

**46** — Pareo — *Monitor* — 1.200 metros—Premios: 800$ e 160$000.

FIDALGO, al., 2 ans., 52 ks., Republica Argentina, por Vengador e Clothilde, do Sr. F. Gonçalves (A. Lopez)..... 1
Alpha III, 50 ks. (Lourenço Junior) 2
Matutina, 49 ks. (M. Torterolli).... 3
Salvadora, 51 ks. (D. Ferreira).... 0
Jacy, 51 ks. (D. Diaz)..... 0
Frade, 52 ks. (A. Mendes)..... 0
Asseguá, 50 ks. (R. Nocetti)..... 0
Gayarre II, 50 ks. (A. Fernandez). 0
Activa, 53 ks. (B. Moreira)..... 0

Tempo 82 1/2".

Rateios: 43$800 e 72$900.

Ganho com facilidade por dois corpos; mediocre 3°, a egual distancia.

**47** — Pareo — *Campista* — 1.200 metros—Premios: 800$ e 160$000.

MELPOMA II, zaina, 2 ans., 49 ks., Inglaterra, por lord Melton e Gammer, do Sr. J. F. do Valle (M. Torterolli)..... 1
Mensageira, 50 ks. (Lourenço Junior) 2
Milano, 52 ks. (Ed. Luiz)..... 3
Phœnix, 51 ks. (A. Fernandez).. 0
Simonside, 54 ks. (A. Moóca)..... 0
Perola, 51 ks. (Marcellino)..... 0

Tempo 83".

Rateios: 18$700 e 42$100.

Ganho com esforço por meio corpo; o 2° bateu o 3° por cabeça.

**48** — Pareo — *Pojucan* — 1.609 metros — Premios: 1:000$ e 200$000.

OPULENCIA, cast., 3 ans., 50 ks., Inglaterra, por The Tartar e Haughly-Jane, do Stud Independente (A. Fernandez)..... 1
Eclair, 52 ks. (J. Luiz)..... 2
Rubi, 52 ks. (J. de Souza)..... 3
Marion, 52 ks. (D. Diaz)..... 0
Faisca, 51 ks. (Lourenço Junior)... 0
Crystal, 56 ks. (Ed. Luiz)..... 0

Tempo 112".

Rateios: 18$100 e 41$300.

Ganho sem grande esforço, por dois corpos; o 3° a um pescoço.

**49** — Pareo — *CLASSICO INTERNACIONAL* — 1.200 metros — Premios: 2:000$ e 300$000.

SOBERANO, tord., 2 ans., 51 ks., França, por Le Samaritain e Bien-Aimée, do Sr. Bernardino M. de Andrade (A. Fernandez)..... 1
Almirante Togo, 53 ks. (M. Torterolli) 2
Virago, 52 ks. (G. Routhledge)... 3
Farradal, 53 ks. (J. de Souza).... 0
Pelayo, 53 ks. (R. Nocetti)..... 0

Não correram: Dictador II, Spartiate, Miruca, Perichole II, Fidalgo, Matutina e Alpha III.

Tempo 82 1/2".

Rateios: 11$500 e 13$600.

Ganho muito facilmente, por dois corpos; um corpo e meio entre o 2° e o 3°

**50** — Pareo — *Mascotte* — 1.609 metros — Premios: 1:000$ e 200$000.

CAPITAL, cast., 5 ans., 52 ks., Republica Argentina, por Camors e Tesorera, do Sr. A. Dantas Junior (A. Fernandez)..... 1
San Toy, 52 ks. (Marcellino)..... 2
Brinde, 52 ks. (D. Diaz)..... 3
Blue Eye, 56 ks. (L. Junior)..... 0
Teniente, 52 ks. (M. Torterolli)..... R

Tempo 111".

Rateios: 12$200 e 16$800.

Ganho firme, por um corpo e meio; o 2° bateu o 3° por cabeça.

Teniente foi retirado da raia por impossibilitar a partida.

— O movimento geral das apostas attingiu á 46:707$000.

* * *

Por fazerem parte do jury da exposição de animaes nacionaes de 2 annos, que o Jockey-Club realizará no dia 2 de Junho, já estão designados, além do Sr. Prefeito Municipal, que será o Presidente, os seguintes delegados:

Candido de Castro, pelos chronistas sportivos;

F. Calmon, pelo Jockey-Club.

Faltam ser nomeados os representantes do Ministerio da Industria, do Derby-Club, do Jockey-Club de S. Paulo, do Jockey-Club Paranaense e do Derby-Club de Porto Alegre,

* * *

A Directoria do Jockey-Club, reunida em sessão na segunda-feira ultima, para julgamento da corrida do dia anterior, resolveu:

Confirmar as multas de 20$ impostas pelo *starter* aos jockeys Marcellino, D. Diaz, João Luiz e G. Routlhedge;

Chamar a secretaria para serem admoestados, o tratador da egua Activa e o jockey G. Routhledge que dirigiu as eguas Virago e Britannia;

Abrir inquerito sobre o incidente na sahida do ultimo pareo, para o que ouvirá o proprietario, o *entraineur* e o jockey do cavallo Teniente.

* * *

JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

A corrida do Jockey-Club de S. Paulo, effectuada no domingo passado, teve o resultado que em seguida mencionamos, havendo agradado todos os pareos, com excepção apenas do 1°, em que se tornaram suspeitas as carreiras de Primadona e Primavera.

1° pareo—*Initium*—1.000 metros—600$ e 90$000.

1° *Boccacio*, zaino, dois annos, 52 kilos, S. Paulo, por Zephiro e Anisette, da coudelaria Rodgers (C. de Assis); 2° Primavera, 53 kilos (Protasio); 3° Primadona, 49 kilos (M. Luiz), e 4° Guarany II, 52 kilos (Bertholdo).

Tempo 69 1/2".

Rateios: 26$400 e 58$000.

2° pareo—*Cora* 1.200 metros—700$ e 100$000.

1° *Ismael*, castanho, dois annos, 52 kilos, França, por Alhambra III e Isaure, do Stud Guatapara (H. Barbosa); 2° Icore, 52 kilos (Japecanga); 3° Marrasquim, 52 kilos (F. Menjou); 4° Incognito, 50 kilos (A. Olmos), e 5° Pernod, 54 kilos (Jacob).

Tempo 81 1/2".

Rateios: 20$ e 36$000.

3° pareo—*Imprensa*—1.609 metros—1:000$ e 150$000.

1° *Nenê*, zaino, quatro annos, 53 kilos, Republica Argentina, por Brandzen e Mestiza, do Sr. Charles Lang (E. Gonçalves); 2° Haut Sauterne, 52 kilos (Japecanga, e 3° Nana, 51 kilos (H. Barbosa.

Tempo 108".

Rateios: 24$800 e 18$600.

4° pareo—*Consolação*—1.609 metros—1:000$ e 150$000.

1° *Lulú*, alazan, 7 annos, 54 1/2 ks., Rio Grande do Sul, por Saint Léon e Galathéa, da Coudelaria União (Ramon); 2° Argelia, 50 ks. (M. Luiz); 3° Sterlina, 53 ks. (A. Olmos): 4° Guahyra, 53 ks. (Bertholdo); 5° Livorno, 52 1/2 ks (E. Gonçalves), e 6° Caporal, 53 1/2 ks. (Japecanga).

Tempo 109".

Rateios: 47$200 e 55$200.

5° pareo—*Root* (Jockey-Club)—2.000 metros—2:000$ e 300$000.

1° *Root*, alazão, 5 annos, 56 ks., Republica Argentina, por Athos II e Soltera, do Stud Bezerra (A. Olmos); 2° Campana, 54 1/2 ks. (Ramon), e 3° Pillete, 54 ks. (Jacob).

Tempo 131".

Rateios: 24$800 e 22$600.

6° pareo—*Supplementar*—1.609 metros—800$ e 120$000.

1° *Merôpe*, castanha, 3 annos, 55 ks., S. Paulo, por Newmarket e Granada, do Sr. Belarmino Mendes (Japecanga); 2° Binoculo, 60 ks. (E. Gonçalves); 3° Athalá II, 52 ks. (J. Augusto); 4° Tamoyo, 60 ks. (Protasio), e 5° Hercilia, 55 ks. (M. Luiz).

Tempo 110".

Rateios: 26$800 e 41$200.

— O movimento geral das apostas importou na quantia de 32:450$000.

---

## BILHAR

O PROFESSOR ORTEZ

Acha-se nesta Capital, vindo de Buenos-Aires o professor de bilhar José Ortez onde se exhibiu brilhantemente, afim de realizar algumas sessões do scientifico jogo.

E' portador de grande nomeada, diplomado pela Federação Franceza de Bilhar e nas diversas capitaes européas conquistou sempre successo.

Os golpes mais difficeis, principalmente os *massès*, constituem a sua maior pericia e a média de suas carambolas é quasi sempre superior a 1.000.

As sessões do notavel professor, que estão marcadas para muito breve, constituirão um grande e valioso ensinamento para os amadores do nobre *sport* que, digamos, em geral é muito mal cultivado nesta capital, principalmente devido á falta sensivel de uma academia ou centro onde se ensine e prepare jogadores.

## ROWING

### A 1ª REGATA DA ESTAÇÃO

A temporada do remo inaugura-se a 16 do mez proximo com a 1ª regata dos clubs filiados e sob os auspicios da Federação Brasileira das Sociedades de Remo.

O projecto de programma já foi organisado e comprehende 13 pareos, inclusive a prova classica Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, aberta aos amadores *seniors* e que será disputada em 2.000 metros por *yoles franches* a quatro remadores.

Além desta prova, que constituirá a *great attraction* do dia, haverá um pareo de medalha de ouro para *seniors*, em 2.000 metros e para *yoles franches* a oito remadores.

Caberá a organisação da regata ao Club de Natação e Regatas, sociedade essa que é um dos ornamentos da canotagem carioca, e de cuja incumbencia certamente se encarregará brilhantemente.

Nas *garages* nota-se já accentuado enthusiasmo pela approximação das lutas que vão ser emocionantes e bellissimas e se traduzirão em um soberbo espectaculo para a população carioca que, com vivo interesse acompanha já de annos a festa, parte o desenvolvimento do bello e nobre *sport* do remo.

Club Sportivo dos Liberaes — Os amadores Voador e Omega, vencedores do 5º pareo, da corrida do 21 do mez findo

Club Sportivo dos Liberaes—Seductor e Bloco vencedores do 1º pareo

Club Sportivo dos Liberaes — Progresso, Ideal e Democraticos, vencedores do Grande Premio Sport-Club, da corrida inaugural de 21 do mez findo.

## FOOT-BALL

### CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO

3º MATCH

Domingo ultimo o 2º *team* de Botafogo Foot-ball Club, encontrou-se com o *team* do America Foot-ball Club, no *ground* do Fluminense.

A concurrencia foi pequena, mas era selecta e com accentuado interesse acompanhou as peripecias do *match* que resultou um empate de 0 *goal*.

O *team* do America jogou bem, combinadamente, demonstrando seus *footballers* acharem-se em excellentes condições de *training*, não se tendo dado com o do Botafogo que desenvolveu um jogo pouco combinado e sem tactica.

### CAMPEONATO PAULISTA DE 1907

4º MATCH

A Liga Paulista fez domingo ultimo disputar esta prova do campeonato no qual se empenharam galhardamente os 1ºs *teams* do Sport Club Germania e do Club Athletico Internacional, de Santos.

O Club dos allemães triumphou no certamen, tendo jogado admiravelmente, por 3 *goals* a *nil*, do Internacional. Este *team* tambem, comquanto mais fraco que o seu adversario, oppoz-lhe tenaz resistencia os embates continuos e cerrados.

### CAMPEONATO DOS 2ºs TEAMS

3º MATCH

Os 2ºs *teams* do Sport Club Germania e do Club Athletico Internacional, de Santos, jogaram tambem esta prova do respectivo campeonato, triumphando o Internacional por 4 *goals* a dois.

### CAMPEONATO DA LIGA SUBURBANA

2º E 3º MATCHES

Já foram disputados mais dois *matches* do Campeonato da Liga Suburbana: o 2º, no domingo transacto, entre os 2ºs *teams* do Pedregulho Foot-ball Club e do Sampaio Foot-ball Club, o qual resultou a victoria do Pedregulho por 1 *goal* a zero; não tendo comparecido o 1º *team* do Sampaio para jogar o *match* contra o primeiro do Pedregulho, esta sociedade, de accordo a lei organica da Liga, marcou dois pontos.

O 3º *match* jogou-se a 19 do corrente no *ground* do Nacional Foot-ball Club, tendo se encontrado a dita sociedade e o Sport-Club Mangueira. Manteve-se attrahente a peleja no torneio dos primeiros *teams* que resultou na victoria do Nacional por 2 *goals* a um e no *match* dos segundos triumphou por 4 *goals* a zero o Mangueira depois de um jogo pouco attrahente e falho de peripecias importantes.

## CYCLISMO

### VELO-CLUB

No esplendido *stand* do Velo-Club realiza-se hoje, ás 2 p. m. um torneio de tiro, a 15 metros, em 2 series, aberto a todos os amadores.

Os premios constam de medalhas de

ouro e de prata e a elles concorre grande numero de amadores matriculados na respectiva linha.

### SPORT-CLUB

ENTREGA DE PREMIOS

A directoria do *Sport-Club* procedeu domingo ultimo á entrega de medalhas aos laureados nos torneios de tiro e corridas velocipedicas ultimamente disputados, organizando para maior solemnidade da entrega uma deliciosa festa, toda intima e social mas que cercou-se de innumeros attractivos.

Emprestaram grande realce ao festival, do qual ainda guardam-se gratas recordações, diversas senhoritas e senhoras, trajando *chics toilettes*, cavalheiros e *sportsmen*.

O festival começou pela sessão solemne, presidida pelo incansavel director, Sr. Marcellino Torres, na qual foram conferidas as medalhas.

As de ouro, em numero de seis foram, como as demais, pregadas ao peito dos amadores cyclistas Cacique, Manon, São Luiz, Eolo e Luzo e do habil atirador Arnaldo Tronconi de Araujo, por gentilissimas senhoritas, ouvindo-se a cada instante estrepitosas salvas de palmas.

Aproveitando a bella opportunidade e querendo não só o quadro de amadores como os demais associados dar uma prova de estima e apreço pelos relevantes serviços ao Club, ao seu consocio e benemerito ex-presidente Antonio Gonçalves (Luso), inauguraram solemnemente o seu retrato em rica moldura, no logar de honra do salão, fallando por esta occasião o Sr. Marcellino Torres que poz em relevo os ingentes esforços e a dedicação pouco commum do manifestado em prol do progresso do Club.

O Sr. Antonio Gonçalves agradeceu a manifestação justa de que era alvo, sendo muito felicitado e abraçado pelos socios e demais pessoas presentes.

O *tour de valse* foi o fecho de ouro da esplendida festa que terminou quasi á 1 hora da noite, hora essa em que se retiraram os convidados satisfeitos e penhorados com as gentilezas e attenções dos estimados *velocemen*.

### CLUB JUVENIL SPORTIVO

A CORRIDA INAUGURAL

Por motivo de achar-se a pista do Jardim Zoologico em máo estado, devido ás ultimas chuvas da semana transacta, resolveu a directoria do Juvenil e bem a contra gosto, transferir para hoje a grande corrida commemorativa da passagem do 4° anniversario de lutas vencidas.

Entretanto, esse adiamento por oito dias em nada prejudicará a belleza do certamen; bem pelo contrario, por que assim os amadores tiveram mais tempo em se preparar para as pugnas, entre ellas a do Grande Premio dos 8 kilometros que será o *clou* do certamen,

## PEDESTRIANISMO

### GLUB SPORTIVO GUARANY

A 3ª corrida do Club Sportivo Guarany, da presente temporada está marcado para hoje. na pista do club, á rua D. Anna Nery.

Disputar-se-á uma prova de honra denominada Grande Premio Districto Federal — prova essa destinada á 2ª turma de amadores pedestres, além de outros pareos velocipedicos e a pé que compõem o esplendido programma.

Pelo que se falla e se em tudo houver calma e lealdade entre os concurrentes o certamen cyclo-pedestre accusará um bom resultado, attendendo-se principalmente que a maioria dos amadores se preparam convenientemente para as lutas. Do contrario, o brilhantismo da festa será empanado e seu resultado completamente negativo.

## TIRO

### LINHA DO JARDIM ZOOLOGICO

INAUGURAÇÃO OFFICIAL

Domingo passado inaugurou-se officialmente o *stand* do Jardim Zoologico, bella iniciativa do *sportsman* Carlos Drummond Franklin, gerente do dito parque e a quem o *sport* nesta cidade lhe deve grandes e incompensados serviços.

A nova linha acha-se installada em esplendido local, proximo ao morro e é dotada caprichosamente ao fim a que se destina.

A inauguração realizou-se na presença de um selecto grupo de amadores e de outras pessoas inclusive dos representantes da imprensa, sendo a opinião geral que a Linha do Jardim Zoologico virá contribuir bastante para o grande desenvolvimento do util *sport* nesta Capital.

Em seguida realizou-se o concurso annunciado que comprehendia tres provas; duas com carabinas Mauser R. B, a 300 e 200 metros e uma a 25 com revólver.

Tomaram parte no dito certamen diversos amadores, tendo nas tres provas triumphado os Srs. Majores Joaquim Marianno de Oliveira e Bernardo de Oliveira, nomes esses laureados por diversas vezes em torneios identicos na Linha do Club de Tiro Federal, com excellentes pontos.

Aos dois eximios atiradores foram conferidos bellos premios que constaram de valiosos objectos de uso, sendo tambem muito felicidados pelos laureis brilhantemente conquistados.

Serviu-se em seguida um delicado *lunch* trocando-se por esta occasião diversas saudações.

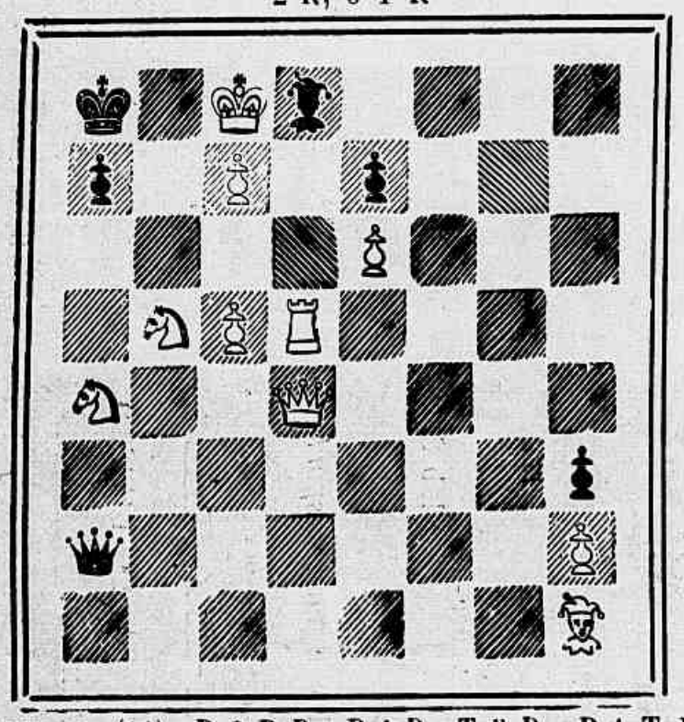
E desta fórma terminou a reunião de domingo ultimo na qual ficou inaugurada a Linha do Jardim Zoologico onde vão se disputar grandes torneios.

O Sr. Carlos Drummond Franklin viu outrosim, seus esforços coroados de exito e deve achar-se satisfeito por ver sua feliz idéa traduzida em realidade.

## XADREZ

### PROBLEMA N. 586—N. Babson

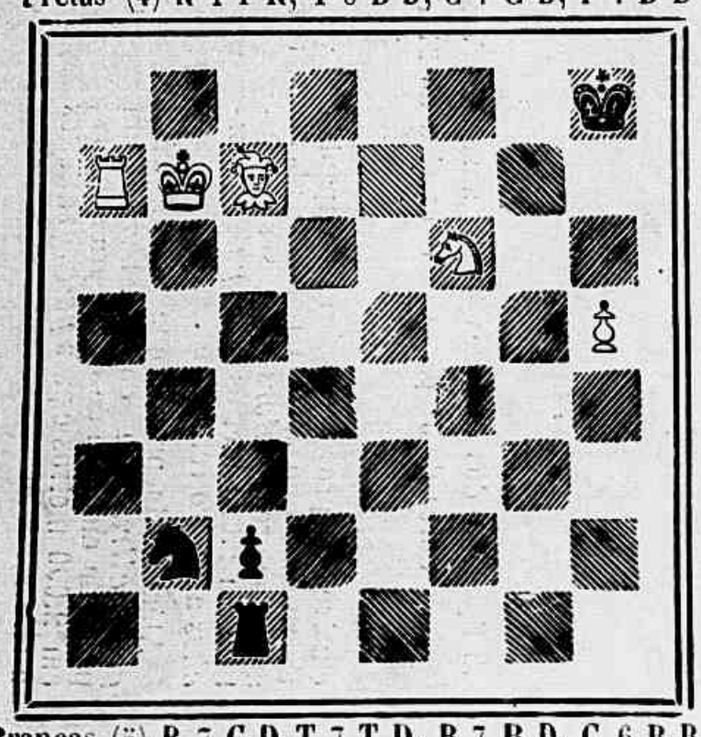
Pretas (6) R 1 T D, D 7 T D, B 1 D, P 2 T D, 2 R, 6 T R



Brancas (10) R 8 B D, D 4 D, T 5 D, B 1 T R, C 4 T D, 5 C D, P 2 T R, 5 B D, 6 R, 7 B D
Mate em dous lances.

### PROBLEMA N. 587—O. Wurgburg

Pretas (4) R 1 T R, T 8 B D, C 7 C D, P 7 B D



Brancas (5) R 7 C D, T 7 T D, B 7 B D, C 6 B R. P 5 T R. Mate em tres lances

### SOLUÇÕES

*Problema n. 578 — Blake*

1 R 2 B (inicial) 6 variantes,

*Problema n. 579 — J. Berger*

1 B 6 R, R×C ou P; 2 D 5 C etc.
1 ....., outra; 2 B 5 B R etc.

* * *

Resolvidos pelos Srs.: Felton, Boos, Julio Barreiros, Caissano, Muzio, A. de Oliveira, Zut, M. Salema, Omega, Petronio, D'Albret, J. Bolton, Selin Habad, Saloio e S. Castro.

*Partida n. 214—Gambito da dama recusado*

(7ª do *match*, jogada a 16 de Fevereiro de 1907 em Philadelphia.)

| | Brancas (Marshall) | Pretas (Lasker) |
|---|---|---|
| 1 | P 4 D | P 4 B |
| 2 | P 4 B D | P 3 R |
| 3 | C 3 B D | P 4 B D. A melhor defeza segundo a opinião do Dr. Tarrasch. O Campeão do mundo adopta muitas vezes tambem C 3 B R |
| 4 | P B × P | P R × P |
| 5 | C 3 B | C 3 B D |
| 6 | B 5 C | B 2 R |
| 7 | B × B | C (1 C) × B |

8 P × P. E' certo que as brancas não obtiveram grande vantagem sob o ponto de vista de ataque, porém tendo feito isolado um peão preto, poderão tirar partido disso mais tarde.

| | | |
|---|---|---|
| 8 | — | D 4 T |
| 9 | P 3 R | D × P B |
| 10 | B 3 D | B 5 C |
| 11 | Roque | T 1 D. Com o fim de se desembaraçarem do peão isolado. |
| 12 | T 1 R | P 4 B. Por emquanto o roque não é possivel devido a 13 B × P x seguido de C 5 C x etc. Si 12 — P 5 D, 13 P × P — C × P, 14 D 4 T x — C 3 B, 15 C 5 R com um formidavel ataque. |
| 13 | P 3 T R | B 4 T |
| 14 | B 2 R Impedindo sempre P 5 D. | |
| 14 | — | Roque |
| 15 | C 4 D | B × B? Esta troca permitte ás brancas, consolidarem o cavalleiro a 5 D; 15 — B 2 B era necessario. 15 — C × C seria máo devido á resposta 16 P × C — B × B (forçado). 17 D × B ganhando uma peça. |
| 16 | C (3 B) × B | T 3 B |
| 17 | D 3 C | C 4 T |
| 18 | D 3 D | C 5 B |
| 19 | P 3 C D | C 3 B |

20 T (1 T) 1 B. As brancas tem agora superioridade manifesta.

| | | |
|---|---|---|
| 20 | — | D 3 C |
| 21 | T 2 B | C 5 R |
| 22 | T (1 R) 1 B D | P 3 T D |
| 23 | C 4 B | P 4 C. Sem duvida o avanço deste peão é um golpe ousado, entretanto nas condições em que está a partida é preciso precipitar os acontecimentos, antes que o inimigo apodere-se do terreno completamente. Si 23 — T 2 D, 24 P 3 B — C 3 D, 25 T 5 B.—C 2 B, 26 D 5 B—e a situação das pretasseria sempre precaria. |
| 24 | T 7 B — Simples e mais solido seria C 5 T— T 3 T, 25 P 4 C R etc, e visto que possuiam a linha do B D aberta, as brancas ficavam com posição vencedora. Mas... Marshall, como diz Janowsky não é um jogador estrategico, preferindo sempre as posições bonitas, sacrifica muitas vezes uma partida, comtanto que realize as complicadas combinações formuladas pela sua fecunda imaginação. O lance adoptado dá inicio a uma dessas machiavelicas combinações, cujo resultado difficilmente póde-se prever. | |
| 24 | — | C 3 B |
| 25 | C (4 B) 6 R | C 4 R |
| 26 | T 7 C R x | R 1 T |
| 27 | T (1 B) 7 B! | D × T. O melhor, pois, si 27 — C × D, 28 T × P x e mate em dois lances: si 27 — T × C, 28 — T × P x — R 1 C, 29 T (7 B) 7 C x — R 1 B, 30 C × P com um ataque ganhante. |
| 28 | T × T | C × D |
| 29 | C × T | C (6 D) × P |

30 T × P. Conforme fez notar o Dr. Lasker, as brancas podiam jogar aqui— C 7 B x — R 1 C, 31 C (4 D) × P etc. Com effeito essa continuação daria posição victoriosa ás brancas.

| | | |
|---|---|---|
| 30 | — | C 8 D |

31 C 7 B x. Em vez de fazer sahir o rei preto, seria muito mais coherente avançar os peões do lado da dama. Pouco a pouco vão as brancas abrindo mão de toda a vantagem adquirida no principio da partida.

| | | |
|---|---|---|
| 31 | — | R 2 C! |
| 32 | C × P x desc. | R 3 C |
| 33 | C × P T | T 2 B |
| 34 | T × T | R × T |
| 35 | C × P | C (8 D) 6 B |
| 36 | P 4 T D | R 3 C |
| 37 | C 7 R v | R × C |
| 38 | P 4 C D | C 3 D |
| 39 | R 2 B | R 2 C |
| 40 | R 3 B | R 3 B |
| 41 | C 6 B | C 5 B |
| 42 | P 5 C | P 4 T |
| 43 | P 6 C | C × P C |
| 44 | C × P | C (6 B) × P |
| 45 | P 4 T | C 4 B |
| 46 | P 4 C | C 6 D |
| 47 | P 5 C x | R 4 B |
| 48 | C 6 B | C 8 R x |
| 49 | R 2 B | C 6 D x |

**PARTIDA EMPATADA**

CORRESPONDENCIA

*Selin Habad* — O problema que nos enviou tem dupla solução com a jogada de T × P x etc.

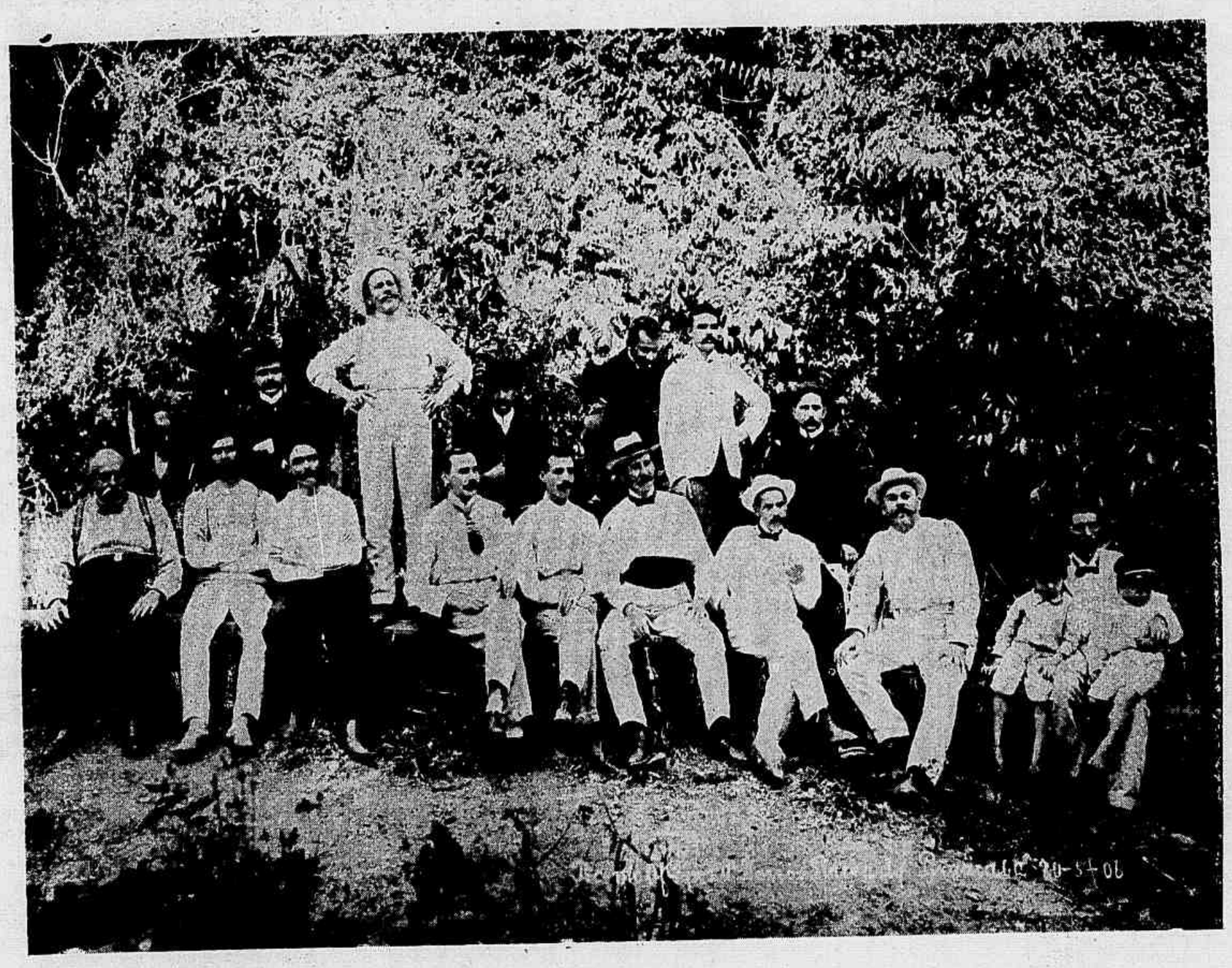
*Zut* — Sim senhor.

*Torneio Semestral*

Lembramos aos Srs. amadores que termina a 31 de Maio corrente, o prazo para o recebimento de problemas em dois lances para o 3° torneio semestral, organisado por esta secção.

**Heibas.**

# ESTADO DE S. PAULO



PIRACICABA. — *Pic nic* offerecido aos seus amigos pelo Dr. Barros Penteado, em uma das florestas que circundam esta cidade

O Pharmaceutico ANTONIO G. DOS SANTOS DINIZ, emprezario da linha de automoveis que liga Pirracicaba a Rio Claro, Limeira e Avaré

## SECÇÃO RELIGIOSA

### NOSSA SENHORA DO PARAIZO

Em louvor á Virgem Santissima Nossa Senhora do Paraizo, realizou a Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraizo, uma missa de guardião acompanhada de canticos.

Foi officiante o Revd. padre Francisco Agnetto, servindo de acolytos dois irmãos capellistas.

Na tribuna sagrada orou o Revd. padre Alvaro Antunes Coelho.

A orchestra sob a direcção do professor Candido da Costa Ramos e sob a regencia do professor Theodoro Martins Mondego, executou a missa de Jourdain.

Dos sólos encarregaram-se a senhorita Amelia Ramos e a Sra. D. Maria Assumpção; e os Srs. Antonio Bruno de Oliveira, Pedro Cunha, José de Carvalho e José Schtini.

A's 7 horas da noite foi cantada solemne ladainha.

O templo conservou a mesma ornamentação e teve o mesmo brilhantismo de quinta-feira, 9 do corrente.

### A SAGRADA FAMILIA

A Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, em sua egreja, solemnisou no domingo 12 do andante com o brilhantismo dos annos anteriores, a festa da Sagrada Familia, com missa cantada, ás 11 1/2 horas.

Foi officiante o Revd. padre Francisco Traverso, acolytado pelos Revds. padres Silveira Madruga e Manoel Seraphim de Oliveira; sendo mestre de cerimonias o Revd. padre José Augusto de Freitas.

No côro a orchestra bem dirigida pelos maestros Guilherme de Oliveira e João Raymundo Rodrigues e sob a regencia deste, executou a missa do maestro Luiz Rossi.

Os sólos foram cantados pelas Sras. DD. Rosalina de Lima Cardoso, Lydia de Albuquerque, Martha Kopal e Alice Bancalari e pelos Srs. João Hygino de Araujo e Leopoldo Salgado.

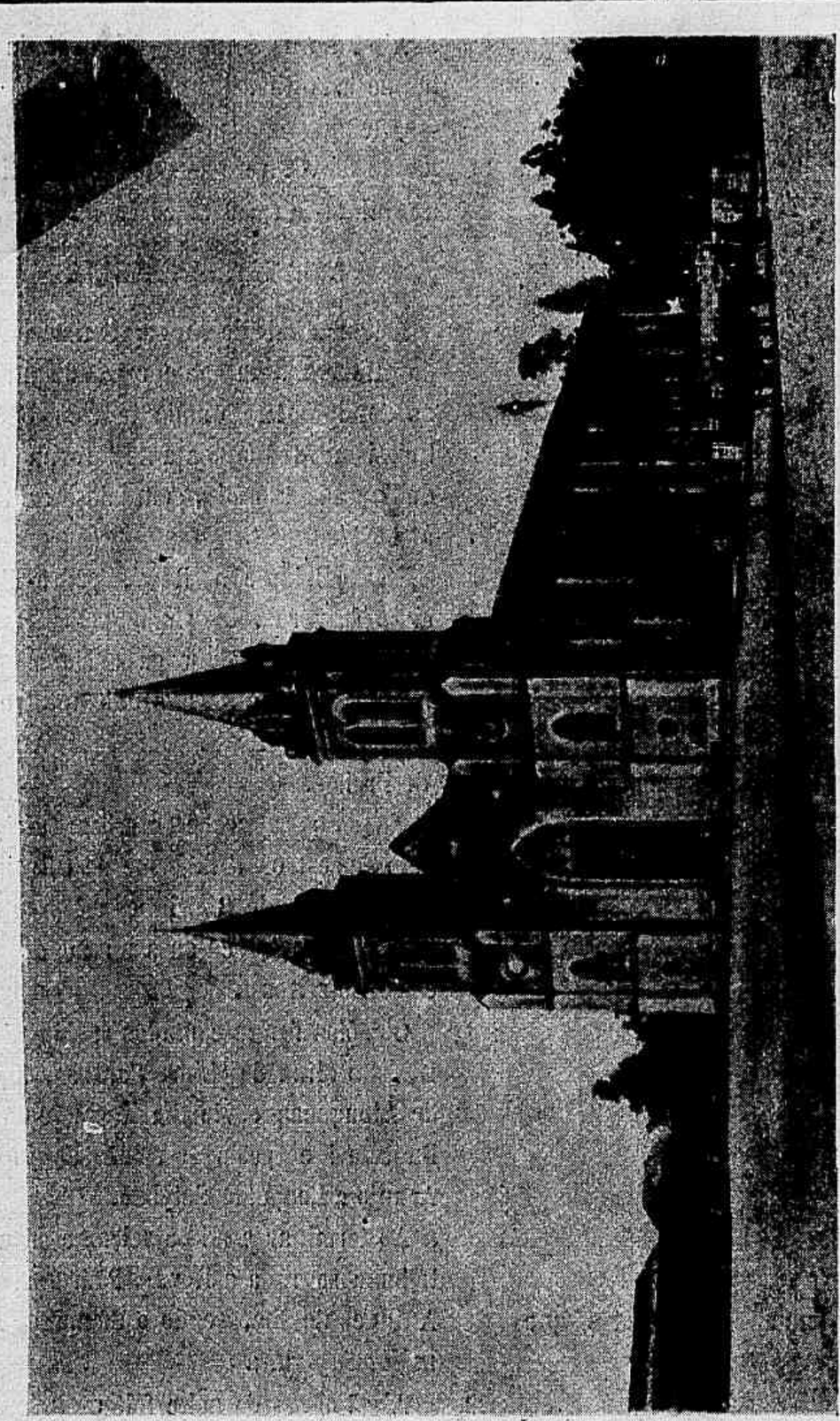
Ao terminar a missa solemne orou na tribuna sagrada o Revd. Padre Alvaro Antunes Coelho, sendo o thema a *Familia Sagrada.*

A's 7 horas da noite foi cantado solemne *Te-Deum* do compositor L. Soares.

Era bellissimo o aspecto do templo.

Os altares da Virgem Santissima Padroeira da Sagrada Familia e de São José achavam-se ornamentados com muito gosto.

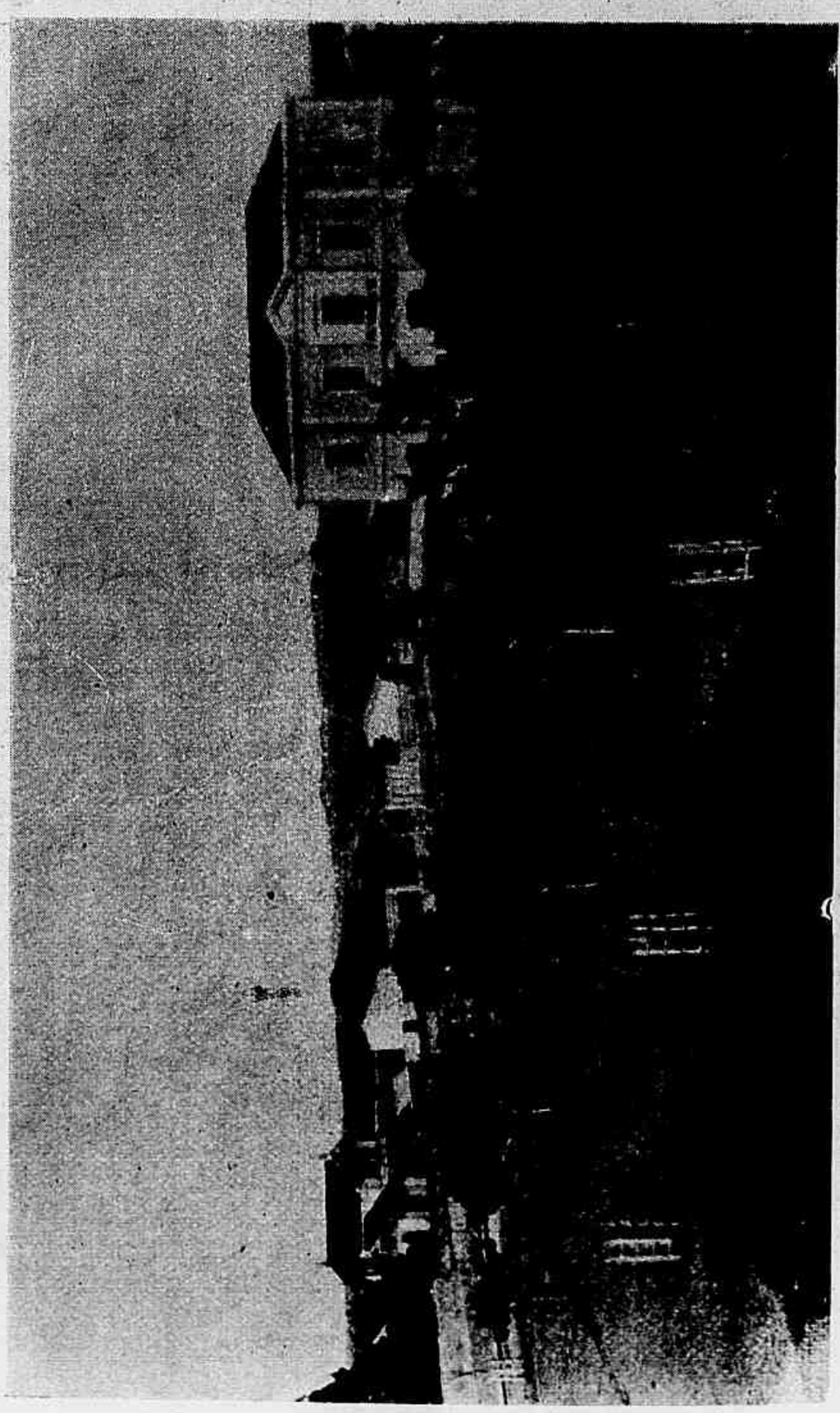
PIRACICABA. — Edificio onde funcciona a importante photographia do Sr. João Pieper



JUNDIAHY.—Matriz

JUNDIAHY.—Vista geral da cidade

JUNDIAHY.—Rua Barão



JUNDIAHY.—Largo S. Bento

Anno VIII—N. 367 DOMINGO, 26 DE MAIO Numero: 300 réis

# REVISTA DA SEMANA

## VINTE E QUATRO DE MAIO

— Que é [illegible]
— A primeira batalha de grammatica.
— ? ! ! !
— De grammatica sim, senhor! Historia de pronomes... todo o mundo falla na batalha do *tu e o ti*...

## MENINO TERRIVEL

— O' papá, uma ordenança deve ser mais do que um capitão, não é verdade?

— Não, meu filho, é muito menos.

— Então porque é que dizem os jornaes, com tanta importancia, que, ao ser enterrado um capitão, foram feitas todas as honras da ordenança?

# XAROPE
## DE ANGICO COMPOSTO

Cura rapida e efficaz das tosses, constipações, coqueluches, bronchites, asthma e influenza.

O mais poderoso medicamento para combater todas as molestias do peito. Prepara-se na pharmacia **Bragantina**.

**Rua Uruguayana n. 81**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

# LUGOLINA

do Dr. Eduardo França

adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

REMEDIO SEM GORDURA

cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS

No Brasil

Araujo, Freitas & C.

Ruas dos Ourives 114 e S. Pedro 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

# REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

| | |
|---|---|
| Por anno..... | 15$000 |
| » semestre.... | 8$000 |
| Para o exterior: | |
| Anno..... | 20$000 |

# JORNAL DO BRASIL

| | |
|---|---|
| Por anno..... | 30$000 |
| » semestre.... | 16$000 |
| Para o exterior: | |
| Anno..... | 60$000 |

# CASA MONROE

Jornaes illustrados, revistas, figurinos, objectos de fantasia e cartões postaes.

Deposito do Chá Ridgways, Ltd.

DE LONDRES

PREÇOS REDUZIDOS

Assignaturas de Jornaes estrangeiros, livros de leitura recreativa, sciencia e arte.

RUA DA QUITANDA N. 101

RIO DE JANEIRO

# ANGICO COMPOSTO

Este antigo e afamado xarope é o que mais se recommenda no tratamento da **tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza**, etc. Superior a quantas panacéas que por ahi pomposamente annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contém CODEINA, morphina, ou outras substancias nocivas a saúde.

Prepara-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Pharmacia Bragantina á

Rua da Uruguayana n. 81

Ruas: da Quitanda 71 F., Hospicio 30 e Ourives 86. Depositarios em S. Paulo: Barnel & C.

## ANGICO COMPOSTO

Este antigo e afamado xarope é o que mais se recommenda no tratamento da **tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza,** etc. Superior a quantas panacéas que por ahi pomposamente annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contém CODEINA, morphina, ou outras substancias nocivas a saúde.

Prepara-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Pharmacia Bragantina á

**Rua da Uruguayana n. 81**

## FIGADO E BAÇO

— As pilulas anti biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisão de ventre, dôres de cabeça, febres intermittentes e hydropsias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á

**Rua Uruguayana n. 81**

Caixa..... 1$500

## DENTISTA

**Dr. Alvaro Moraes**

acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis.

**34 PRAÇA TIRADENTES 34**

Por cima da joalheria

## A SAUDE DA MULHER

**E' o medicamento infallivel nas molestias do UTERO**

E' superior á ergotina nas hemorrhagias; mais activo do que o Apiol e a Apiolina nas suspensões e menstruações difficeis; mais efficaz do que os ferruginosos e á quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

## REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

**Preços das assignaturas**

| | |
|---|---|
| Por anno..... | 15$000 |
| » semestre.... | 8$000 |
| Para o exterior: | |
| Anno..... | 20$000 |

## JORNAL DO BRASIL

| | |
|---|---|
| Por anno..... | 30$000 |
| » semestre.... | 16$000 |
| Para o exterior: | |
| Anno..... | 60$000 |

## XAROPE

**DE ANGICO COMPOSTO**

Cura rapida e efficaz das tosses, constipações, coqueluches, bronchites, asthma e influenza.

O mais poderoso medicamento para combater todas as molestias do peito. Prepara-se na pharmacia **Bragantina**.

**Rua Uruguayana n. 81**

**Vende-se em todas as pharmacias e drogarias**

## BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

**DEPOSITO GERAL**

**Drogaria Pacheco**

Sabonete de Peuter
ESPECIAL PARA CRIANÇAS
AGENTES-GERAES
DE LA BALZE & Cª
72, RUA DE S. PEDRO, 72 - RIO DE JANEIRO -